

Relatório Anual de Gestão 2025

ADRIANA DA SILVA MOTTA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
- 9.6. Covid-19 Repasse União
- 9.7. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.8. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
Região de Saúde	9ª RS Foz do Iguaçu
Área	851,30 Km²
População	30.416 Hab
Densidade Populacional	36 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/12/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU
Número CNES	2585979
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76206499000150
Endereço	RUA NEREU RAMOS 253
Email	adm.saude@saomiguel.pr.gov.br
Telefone	(45)35651776

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/12/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	BOAVENTURA MANOEL JOAO MOTTA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ADRIANA DA SILVA MOTTA
E-mail secretário(a)	admin@saomiguel.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4535658100

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/12/2025

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/12/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FOZ DO IGUAÇU	617.701	297352	481,39
ITAIPULÂNDIA	336.173	12116	36,04
MATELÂNDIA	639.746	19223	30,05
MEDIANEIRA	328.733	57910	176,16
MISSAL	319.51	11423	35,75
RAMILÂNDIA	237.195	4279	18,04
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	259.393	25300	97,54
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	483.658	5161	10,67
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	851.301	30416	35,73

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
29/05/2025	25/09/2025	25/02/2026

- Considerações
 - O município de São Miguel do Iguaçu tem uma população estimada de 30.416 habitantes, sua densidade populacional é de 36 hab/km² e pertence a 9ª Regional de Saúde.
 - A área territorial de São Miguel do Iguaçu é de 851,30 km² e faz limite com os seguintes municípios:
 - Norte: com o município de Itaipulândia e Medianeira;
 - Sul: com a República Argentina, separado desta pelo Rio Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu;
 - Leste: com o município de Medianeira e Serranópolis;
 - Oeste: com o município de Foz do Iguaçu.
- Em 01 de Dezembro de 2025 a Sra. Fernanda Moreira Prestes foi nomeada como Secretária Municipal de Saúde de São Miguel do Iguaçu. Atualmente a Gestora do Fundo Municipal de Saúde é a Sra. Fernanda Moreira Prestes.
- Com relação aos dados do Fundo Municipal de Saúde, o mesmo foi criado através da Lei nº551 de 10/05/1991, sendo seu CNPJ: 09.220.037/0001-08.
- Quanto a composição do Conselho Municipal de Saúde a mesma é paritária, ou seja, é formado por 8 membros do segmento usuários do SUS, 2 membros do segmento governo, 4 membros do segmento trabalhadores da saúde e 2 membros do segmento prestadores de serviço.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) tem como instrumentos de base o Plano Municipal de Saúde - PMS 2022-2025, seguindo também as diretrizes da Programação Anual de Saúde - PAS 2025. Alguns dados que aqui constam têm caráter preliminar, visto que certas plataformas de pesquisas não possuem ainda seus dados consolidados, podendo sofrer atualizações.

As informações apresentadas neste relatório serão encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e parecer em 23 de março de 2026, com demonstração de dados e informações relacionadas ao investimento financeiro (receita e despesa), produção de serviços e indicadores de saúde.

A prestação de contas dos meses de janeiro a dezembro efetiva o monitoramento da gestão, através da visualização consolidada do que foi produzido durante este período, assim como, o alcance de metas e indicadores, levando em consideração que os mesmos são essenciais neste processo. Conseguimos assim, avaliar se os investimentos e ações resultaram de maneira eficaz na atenção à saúde da população, facilitando a gestão na tomada de decisões estratégicas, buscando sempre a melhoria contínua dos processos envolvidos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.028	974	2.002
5 a 9 anos	1.127	1.087	2.214
10 a 14 anos	1.077	1.077	2.154
15 a 19 anos	1.050	972	2.022
20 a 29 anos	2.197	2.087	4.284
30 a 39 anos	2.177	2.143	4.320
40 a 49 anos	1.951	2.108	4.059
50 a 59 anos	1.891	1.950	3.841
60 a 69 anos	1.425	1.645	3.070
70 a 79 anos	800	926	1.726
80 anos e mais	329	395	724
Total	15.052	15.364	30.416

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SAO MIGUEL DO IGUACU	394	400	409	353

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	201	67	125	153	68
II. Neoplasias (tumores)	336	388	406	485	433
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	24	25	16	11	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	17	24	17	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	30	34	33	36	27
VI. Doenças do sistema nervoso	21	52	42	70	48
VII. Doenças do olho e anexos	9	14	13	11	26
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	6	9	10	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	112	167	168	182	137
X. Doenças do aparelho respiratório	187	176	257	282	155
XI. Doenças do aparelho digestivo	64	224	299	339	351
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	25	51	34	14
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	34	67	78	87	127
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	81	133	188	174	191

XV. Gravidez parto e puerpério	229	348	328	311	95
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	23	26	18	19
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	14	12	10	11
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	52	94	78	64	32
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	276	348	355	288	318
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	33	52	95	78	99
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.748	2.274	2.603	2.660	2.182

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	61	18	6	7
II. Neoplasias (tumores)	33	35	48	50
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	16	9	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	9	13	8	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	47	51	72	52
X. Doenças do aparelho respiratório	14	30	32	32
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	15	9	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	4	10	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	-	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	4	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	2	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	33	28	29	25
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	233	221	229	230

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 03/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade
Segue em anexo perfil epidemiológico do município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.

Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A Atenção Primária a Saúde trabalha com base na responsabilização e coordenação do cuidado à saúde no território que incorpora, possuindo como ferramenta e norte do processo de trabalho a Estratégia Saúde da Família (ESF). A implantação ESF é entendida como a reestruturação da assistência à saúde, mediante a inserção de equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, cirurgiões dentistas, técnicos ou auxiliares de saúde bucal, técnicos administrativos e agentes comunitários de saúde), responsáveis pelo acompanhamento das famílias residentes no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Atualmente o município conta com 11 ESF, 7 delas localizadas na área urbana (Central, Paraguaçu, Santa Catarina, Lucia Barp da Costa, Manoel Nicolau Bauer, Santo Antônio e Gaúcha) e 4 na área rural (Bruno Alfredo Boufleuer, Aurora do Iguaçu, São Jorge e Ipiranga), conta também com 3 Unidades de Apoio a ESF na área rural (Santa Rita, Severo Murbaki e Vila Rural) e 1 Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).

QUADRO 04 - Produção Atenção Básica, 2025.

Produção Atenção Básica	TOTAL 2025
Consultas de clínica médica	77.580
Consultas de Enfermagem	7.129
Visitas domiciliares de nível superior (Enfermeira)	1.382
Procedimentos de Enfermagem	206.370
Visitas domiciliares Agente Comunitário de Saúde	108.051
Número de atendimento de hipertensão com CID ou CIAP correspondente informado	13.908
Número de pessoas com pressão arterial aferida	56.037
Número de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	2.361
Número de hipertensos com aferição de pressão arterial no quadrimestre	19.871

Número de pacientes acamados	88
------------------------------	----

QUADRO 05 - Produção de Saúde da Mulher, 2025.

Ações		TOTAL 2025
Inserções de DIU		32
Teste do Pezinho		86
Teste da Mãezinha		158
Número de Consultas Médicas de Pré-natal realizadas		2.647
Número de puericultura realizadas de 0 a 5 anos		687
Número de Testes rápidos realizados em gestantes - sífilis e HIV		639
Exames de Mamografia por Faixa Etária	<29	71
	30 à 49	278
	50 à 69	718
	>70	122
	TOTAIS	1.189
Exames Citopatológicos por Faixa Etária	<24	143
	24 à 65	1.351
	>65	99
	TOTAIS	1.593

QUADRO 06 - Produção de Saúde Bucal, 2025.

Ações	TOTAL 2025
Atividades coletivas	720
Ação escovação dental supervisionada	19.156
Número de puericultura odontológica realizadas de 0 a 3 anos	130
Número de gestantes com atendimento odontológico realizados	461
Consultas (clínico geral)	5.550
Visitas domiciliares (clínico geral)	92
Nº de exodontias permanente (clínico geral)	853
Procedimentos (clínico geral)	45.198
Primeira consulta odontológica (clínico geral)	2.694
Conclusão tratamento odontológico (clínico geral)	2.899
Consultas (Endodontia)	404
Procedimentos (Endodontia)	1.855
Conclusão tratamento (Endodontia)	214
Consultas (Odontopediatria)	73
Procedimentos (Odontopediatria)	147
Consultas (Cirurgia Oral Menor)	382
Procedimentos (Cirurgia Oral Menor)	577
Frenectomia	03
Procedimentos (Pacientes especiais)	79

Conclusão tratamento (Pacientes especiais)	10
--	----

QUADRO 07 - Produção da Equipe Multiprofissional das ESF, 2025.

AÇÕES	TOTAL 2025
Nutricionista (atendimentos individuais)	1.320
Psicologia (atendimentos individuais)	1.890
Fisioterapia (atendimentos individuais)	664
Fisioterapia (atendimentos coletivos - Procedimentos)	304
Fisioterapia (atendimento coletivo - Usuário)	4.423
Avaliador - Educador Físico (atendimento coletivo - Procedimentos)	82
Avaliador - Educador Físico (atendimento coletivo - Usuário)	1.718
Fonoaudiologia (atendimentos individuais)	1.361
Terapeuta ocupacional (atendimentos individuais)	762
Equipe Multiprofissional (procedimentos coletivos: Academia da Saúde Central e São Jorge, Tabagismo, Ginástica Cerebral e TDAH etc).	600
Equipe Multiprofissional (usuários dos procedimentos coletivos: Academia da Saúde Central e São Jorge, Tabagismo, Ginástica Cerebral e TDAH e etc).	9.303

QUADRO 08 - Produção da Equipe Multiprofissional de atendimento aos pacientes com autismo, 2025.

AÇÕES	TOTAL 2025
Nutricionista (atendimentos individuais)	50
Psicologia (atendimentos individuais)	2.056
Fisioterapia (atendimentos individuais)	536
Fonoaudiologia (atendimentos individuais)	1.056
Terapeuta ocupacional (atendimentos individuais)	1.993
Equipe Multiprofissional (procedimentos coletivos: Estudos de caso, reunião, produção de relatórios).	131

QUADRO 09 - Produção da Equipe de Fisioterapia, Psicologia e Terapia Ocupacional (média complexidade), 2025.

AÇÕES	TOTAL 2025
Atendimentos Fisioterapia	9.853

Atendimentos Psicologia Criança e Adolescente (média complexidade)	1.195
Atendimentos Psicologia Adulto e Idoso (média complexidade)	751
Atendimentos Terapeuta Ocupacional (reabilitação e saúde mental)	942

O Hospital e Maternidade Municipal apresentou a seguinte produção:

QUADRO 10 - Produção Hospital e Maternidade Municipal, 2025.

Ações	TOTAL 2025
Consultas médicas	55.473
Parto Normal	34
Cesárea	114
Cesárea com laqueadura	30
Triagem enfermagem	58.052
Transferência Hospitais de referência	703
Procedimentos diversos pela equipe	31.754
Gestantes transferidas	58
Internamentos / Observação P.A.	2.260
Notificação Acidente de Trabalho	96
Notificação Acidente Automobilístico	209
Not. acidentes animais peçonhentos	73
Notificação anti rábica	104
Notificação violência	89
FAF (Ferimento por arma de fogo)	04
FAB (Ferimento por arma branca)	14
Emergência respiratória	345
Emergência cardíaca	193
Emergência psiquiátrica	247
PCR	25
Eletrocardiograma	1.258
Eletrocardiograma com laudo	1.633
Eletrocardiograma crítico	38
Óbito	98
SAMU	1.556
SIATE	293
EPR	09

Com relação ao item 4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização, a demanda desse serviço é gerenciada pelo Centro de Atenção Psicossocial do Município, sendo regulado 58 pacientes no âmbito ambulatorial e hospitalar no ano de 2025.

A assistência farmacêutica no município de São Miguel do Iguaçu Iguaçu possui uma farmácia básica e nove dispensários na atenção primária, contamos também com a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), proporcionando assim melhor gerenciamento das medicações movimentadas no município. No ano de 2025 foram atendidos 94.234 pacientes.

Há no município uma farmácia hospitalar que faz a dispensação dos medicamentos e insumos da demanda interna.

Ressalta-se que os medicamentos do SUS estão divididos por blocos de financiamento da assistência farmacêutica, sendo de responsabilidade municipal (componente básico), estadual (componente especial e especializado) ou federal (componente estratégico/Programas de saúde do Ministério da Saúde).

Deste modo, o município mantém atualizada a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUNE, para suprir as necessidades da população, tendo como referência a Relação Nacional de Medicamentos do Ministério da Saúde e o município também tem convênio com o Consórcio Paraná Saúde, o qual tem por objetivo a operacionalização das ações de assistência farmacêutica, através da aquisição de medicamentos essenciais à população usuária do SUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	1	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	10	10
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	1	2
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	2	22	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/12/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	20	0	0	20
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	2	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	22	2	0	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/12/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
Conforme o manual do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) o tipo gestão identifica com qual gestor (estado ou município) o estabelecimento tem contrato/convênio,

sendo o mesmo responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados.

QUADRO 11 - Rede física prestadora de serviços ao SUS.

Tipo de Estabelecimento	Tipo de Gestão			Total
	Dupla	Estadual	Municipal	
Farmácia	-	-	1	1
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	-	-	1	1
Centro de Saúde/Unidade de Saúde	-	-	1	1
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	-	-	1	1
Hospital Geral	-	1	1	2
Policlínica	-	-	1	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT ISOLADO)	-	-	1	1
Posto de Saúde	-	-	10	10
Central de Gestão em Saúde	-	-	1	1
Polo Academia em Saúde	-	-	2	2
Clínica/Centro de Especialidade	-	1	1	2
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	-	-	1	1
TOTAL	0	2	22	24

Contamos com 2 estabelecimento de gestão estadual, sendo ele: Escola de Educação Especial Pestalozzi e o Imadi - Instituto Madre de Dio.

Contamos com 22 estabelecimentos de gestão municipal, sendo eles: CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico), SAMU, 11 Unidades de Saúde, CAPS, Clínica Sanrei, Secretaria Municipal de Saúde, Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo, Academia de Saúde Central, Academia de Saúde São Jorge, CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), Clínica de Especialidades e Unidade de Saúde Ava Guarani.

Quanto a esfera jurídica desses estabelecimentos, 87,5% estão classificados como administração pública, 4,17% entidades empresariais e 8,33% entidade sem fins lucrativos.

Na assistência Farmacêutica, o município está conveniado junto ao Consórcio Paraná Saúde a fim de disponibilizar mais medicamentos a população. A aquisição dos medicamentos via consórcio público é uma estratégia positiva, possibilita a redução do custo unitário do medicamento, outro ponto importante é que o município arca, por meio de contrato de rateio celebrado com o consórcio, apenas com custo dos medicamentos que demandar, resultando em economia para o município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	28	28	83	33
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	1	2	1
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	3	0	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	91	9	37	29	3
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Celetistas (0105)	27	4	3	3
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2
	Bolsistas (07)	16	14	5	7
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	215	235	242	234
	Intermediados por outra entidade (08)	16	6	6	7
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	4	2

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	81	4	0	0
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	36	102	130	110

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Na Secretária de Saúde do município de São Miguel do Iguaçu o quadro de colaboradores é composto por estatutários, comissionados, profissionais contratados via Processo Seletivo Simplificado (PSS) e médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos, Mais Médicos pelo Brasil e Credenciados. No quadro abaixo foram quantificados o total de profissionais no ano de 2025.

QUADRO 12 - Ocupações integrantes da Secretaria de Saúde, 2025.

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Secretária Municipal de Saúde	01
Diretora Municipal de Saúde	01
Assessoria Técnica	08
Assessor /Assessor Executivo	19
Assessor Relações Institucionais	03

Diretor Adm e Financeiro do Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo	01
Diretor Clínico do Hospital e Maternidade	01
Diretora de Atenção Básica em Saúde	01
Diretor de Vigilância em Saúde	01
Diretora de Saúde Bucal	01
Diretora do Departamento de Enfermagem do Hospital e Maternidade São Miguel Arcanjo	01
Chefe de Divisão da Ouvidoria do SUS	01
Chefe Divisão Recepção da Clínica de Especialidades	01
Chefe Divisão do CAPS	01
Chefe Divisão da Equipe de Reabilitação Multiprofissional	01
Chefe de Divisão Adm do Transporte Sanitário	01
Chefe de Divisão Adm Hospital e Maternidade (Diurno)	01
Chefe Divisão Equipe do Centro de Atendimento a pessoa com TEA	01
Chefe de Divisão de Recepção do Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo	01
Chefe Divisão de Limpeza, Higienização (Hospital, UBS e Clínicas)	01
Chefe Divisão Recepção da Clínica de Especialidades	01
Chefe Divisão Recepção Equipe Multiprofissional das ESF	01
Chefe Divisão Equipe do Centro de Atendimento a pessoa com TEA	01
Chefe de Divisão de Projetos de Educação Indígena	01
Chefe de Divisão de Regulação, Controle e Avaliação	01
Oficial Administrativo	02
Chefe de Divisão do SAMU	01
Psicólogo	10
Farmacêutica Bioquímica	04
Enfermeiros	29
Técnico de enfermagem	60
Atendente de farmácia e saúde	25
Agente de Combate a Endemias	16
Agente Comunitário de Saúde	55
Dentistas	05
Técnico em Higiene Dental	02
Auxiliar de Saúde Bucal	05
Zeladoras/Auxiliar de serviços gerais	20
Motoristas	28
Assistente Social	02
Fonoaudióloga	03
Nutricionista	03

Terapeuta Ocupacional	04
Fisioterapeuta	02
Técnico em Segurança do Trabalho	01
Veterinário	02
Fiscal de Vigilância Sanitária	01
Operador de máquina	02
Operário Braçal	05
Médicos clínico geral	03
Médica ginecologista	01
TOTAL	343

8

CREDENCIAMENTOS

Médicos (Credenciamento)	59
Dentistas Especialistas (Credenciamento)	03
Dentistas Clínico Geral (Credenciamento)	04
Assistente Social (Credenciamento)	02
Farmacêuticas (Credenciamento)	05
Fisioterapeutas (Credenciamento)	06
Psicólogas (Credenciamento)	03
Nutricionista (Credenciamento)	04

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as 11 ESF.									
2. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual			87,00	87,00	Percentual	90,80	104,37
Ação Nº 1 - Realizar chamamentos nas rádios locais para realização do acompanhamento das condicionalidades do Programa;									
Ação Nº 2 - Realizar ação junto aos Agentes Comunitários de Saúde, a fim de captarem os faltantes.									
3. Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	Percentual			75,00	75,00	Percentual	82,00	109,33
Ação Nº 1 - Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas a equipe, estando atento aos sinais de gestação;									
Ação Nº 2 - Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação).									
Ação Nº 3 - Agendar consulta subsequente a anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo.									
4. Aumentar a proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV.	Percentual de gestantes com exames de sífilis e HIV.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	93,00	103,33
Ação Nº 1 - Solicitar a primeira bateria desses exames logo na primeira consulta de pré-natal;									
Ação Nº 2 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;									
Ação Nº 3 - Dar preferência aos testes rápidos.									
5. Aumentar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Percentual			75,00	75,00	Percentual	49,00	65,33
Ação Nº 1 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado;									
Ação Nº 2 - Realizar controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento;									
Ação Nº 3 - Realizar palestras/ações educativas.									
Ação Nº 4 - Ofertar esse exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade;									
6. Aumentar a proporção de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Percentual			55,00	55,00	Percentual	28,00	50,91
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas.									
Ação Nº 2 - Realizar a identificação das que não realizaram mamografia e fazer busca ativa;									
Ação Nº 3 - Realizar agendamento de avaliação clínica; solicitação e realização de mamografia.									

7. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose, com cobertura vacinal preconizada.	Percentual de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose, com cobertura vacinal preconizada.	Percentual			75,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de vacinação;									
Ação Nº 2 - Realizar estratégias no sentido de conversar com pais e/ou responsáveis pelas crianças e trabalhar em parceria com as escolas.									
8. Aumentar a cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	101,42	112,69
Ação Nº 1 - Realizar ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de vacinação;									
9. Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.	Percentual de cobertura vacinal alcançada, de acordo com meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	87,50	87,50
Ação Nº 1 - Realizar ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de vacinação;									
Ação Nº 2 - Orientar a população sobre atualização do calendário vacinal;									
Ação Nº 3 - Realizar estratégias no sentido de conversar com pais e/ou responsáveis pelas crianças e trabalhar em parceria com as escolas.									
10. Rastrear crianças de 0 a 5 anos, incentivando o alcance das coberturas vacinais adequadas ao Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Percentual de crianças de 0 a 5 anos rastreadas.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Orientar a população sobre atualização do calendário vacinal;									
Ação Nº 2 - Promover ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da vacinação;									
Ação Nº 3 - Realizar estratégias no sentido de conversar com pais e/ou responsáveis pelas crianças e trabalhar em parceria com as escolas.									
11. Aumentar o percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	73,00	81,11
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas a equipe, verificando a frequência do seguimento, conforme estratificação de risco;									
Ação Nº 2 - Criar estratégias de monitoramento da frequência de acompanhamento das pessoas com hipertensão (ex: planilhas eletrônicas), possibilitando a busca ativa através de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação (ligação, mensagem de texto, mensagem de áudio, e-mail);									
Ação Nº 3 - Estimular/promover o autocuidado, sensibilizando toda a equipe na possibilidade de orientar a pessoa com hipertensão sobre a importância de seguir as recomendações relacionadas ao estilo de vida, a realização de exames, a adesão ao tratamento medicamentoso e a manutenção das consultas de acompanhamento.									
12. Aumentar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	62,00	68,89
Ação Nº 1 - Garantir que o exame da hemoglobina glicada seja solicitado na rotina de atendimento;									
Ação Nº 2 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas a equipe, verificando a frequência de acompanhamento;									
Ação Nº 3 - Fazer busca ativa dos faltosos.									
13. Implantar e manter o Programa de Planejamento Familiar.	Número de programas implantados.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientação/palestra educativa.									
Ação Nº 2 - Implantar e manter o Programa de Planejamento Familiar;									

14. Realizar ações educativas a fim de monitorar a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção			11,00	11,00	Proporção	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas.									
Ação Nº 2 - Divulgar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência.									
15. Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção			45,00	45,00	Proporção	25,00	55,56
Ação Nº 1 - Desmistificar o parto normal, reduzir a incidência de parto cesáreo e contribuir para estimular o desejo do parto normal aumentando sua prevalência;									
Ação Nº 2 - Capacitar os demais profissionais da equipe de saúde sobre os tipos de parto para educarem as gestantes durante o pré-natal;									
Ação Nº 3 - Promover o parto normal através de ações de educação em saúde.									
16. Manter os grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	Número de grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	Número			16	4	Número	6,00	150,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas.									
17. Estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: auriculoterapia e musicoterapia.	Percentual de ESF que realizam atividades de práticas integrativas e complementares.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover a racionalização das ações de saúde, estimulando alternativas inovadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades;									
Ação Nº 2 - Contribuir ao aumento da resolutividade do Sistema e ampliação ao acesso a PIC, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança no uso;									
18. Manter em funcionamento o Programa Saúde Escolar – PSE.	Número de programas mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção a saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.									
19. Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autista com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	Número de redes implantadas e mantidas.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autista com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção.									
Ação Nº 2 - Manter e ampliar a equipe multiprofissional para atender essas crianças.									
20. Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	Percentual de programas e linhas de cuidado reimplantadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.									
21. Capacitar os profissionais das ESF, quanto as linhas de cuidados e Programa Previne Brasil.	Número de capacitações realizadas.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a capacitação dos profissionais, quanto as linhas de cuidados e quanto aos indicadores do Programa Previne Brasil.									
22. Reorganizar os processos de trabalho de todas as ESF, buscando a efetivação da atenção centrada no paciente objetivando a saúde humanizada no âmbito da Atenção Primária em Saúde.	Percentual de processos de trabalho reorganizados nas ESF.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganizar o processo de trabalho, de forma que desloque seu eixo central do médico para uma equipe multiprofissional, que se encarrega da escuta qualificada do usuário, comprometendo-se a resolver seu problema de saúde.									
Ação Nº 2 - Aumentar o potencial de ação das Unidades de Saúde, com a possibilidade de intervenção de toda equipe na assistência direta ao usuário.									
Ação Nº 3 - Acolher e produzir vínculo ao usuário.									

23. Implantar o programa municipal “Melhor em casa” com equipe multidisciplinar com o objetivo de atender as pessoas que tem dificuldade temporária ou definitiva de sair do espaço de casa até uma unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação.	Número de programas implantados.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Programa Municipal									
Ação Nº 2 - Formar equipe multiprofissional.									
24. Fortalecer educação continuada quanto ao funcionamento dos programas da Atenção Básica.	Número de capacitações realizadas.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover palestras, reuniões e capacitações;									
25. Implantar programa e fornecer óculos para pacientes vulneráveis economicamente.	Número de óculos fornecidos.	Número			200	50	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar programa e fornecer óculos, baseado em parecer social.									
26. Manter fornecimento de fraldas para pacientes que fazem uso contínuo.	Número de atendimentos realizados	Número			480	120	Número	120,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter fornecimento de fraldas para pacientes que fazem uso contínuo.									
27. Organizar o sistema de transporte de pacientes eletivos, com o objetivo de diminuir o tempo de espera na referência do serviço especializado.	Número de serviços organizados.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o sistema de transporte de pacientes eletivos;									
Ação Nº 2 - Gerenciar o fluxo de pacientes.									
28. Fortalecer o serviço de transporte sanitário, para pacientes SUS em tratamento especializado fora do município.	Atender a demanda para transporte sanitário.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o serviço de transporte sanitário.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Desenvolver ações para a efetivação da Rede de Atenção em Saúde Mental.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter convênio com Recanto Parque Iguaçu para tratamento de pacientes usuários de múltiplas drogas.	Número de vagas credenciadas.	Número			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio com Recanto Parque Iguaçu para tratamento de pacientes usuários de múltiplas drogas.									
2. Conveniar 02 vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas.	Número de vagas conveniadas.	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Conveniar vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas.									
3. Aumentar o número de palestras, rodas de conversa nas escolas, com temas relacionados à: prevenção ao suicídio, álcool e outras drogas.	Número de palestras realizadas.	Número			72	24	Número	36,00	150,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas, rodas de conversa nas escolas.									
4. Elaborar e manter fluxo de atendimento com base na rede de atenção à saúde mental.	Número de fluxos elaborados e mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e manter fluxo de atendimento com base na rede de atenção à saúde mental.									

5. Realizar ações de matriciamento sistemático pelo CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual de matriciamento sistemático realizado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento sistemático.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter e ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			88,00	88,00	Percentual	88,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.									
2. Manter o número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e suas especialidades.	Número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) mantido.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e suas especialidades.									
3. Promover ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica.	Número de ações realizadas de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica.									
4. Realizar visitas pela equipe de saúde bucal nas escolas municipais abrangidas para realização de palestras e escovação supervisionada.	Número de visitas realizadas anualmente.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação coletiva (escovação supervisionada, exame epidemiológico, bochecho fluorado).									
Ação Nº 2 - Atividade educativa/palestra.									
5. Realizar puericultura odontológica em crianças de 0 a 3 anos.	Percentual de puericultura odontológica realizada em crianças de 0 a 3 anos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	5,65	5,65
Ação Nº 1 - Realizar consulta odontológica e orientação de como realizar a higiene bucal em crianças;									
6. Realizar atendimento odontológico as gestantes vinculadas ao pré-natal nas ESF.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar consulta odontológica, realização de procedimentos e educação em saúde para as mulheres gestantes.									
7. Realizar busca ativa dos pacientes que não retornaram para concluírem tratamento odontológico.	Percentual de pacientes rastreados.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos pacientes.									
8. Mudança da sede do Centro de Especialidades Odontológicas, para um local mais amplo.	Realizar mudança de sede.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Mudança da sede do CEO.									
OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer a Política de Alimentação e Nutrição.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) em todo o território abrangido pela Atenção Básica.	Percentual de ESF abrangidas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a alimentação complementar saudável.									

2. Elaborar material informativo sobre temas relacionados à Alimentação e Nutrição.	Número de materiais elaborados.	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar material informativo.									
3. Realizar ação educativa para a população no mês do Dia “D” Mundial da Alimentação	Número de ações realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas.									
4. Realizar capacitação para toda a equipe das ESF, quanto as ações de Alimentação e Nutrição.	Número de capacitações realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação/educação continuada para os profissionais das ESF.									
5. Reimplantar o Grupo de Gestantes com ações educativas relacionadas à amamentação e nutrição.	Número de reuniões realizadas.	Número			48	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reimplantar o Grupo de Gestantes;									
Ação Nº 2 - Realizar palestras/ações educativas.									
6. Implantar projeto para realização de oficinas culinárias, contendo cozinha experimental para atendimento coletivo.	Número de oficinas realizadas.	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Montar cozinha experimental.									
Ação Nº 2 - Implantar projeto.									
7. Implantar e manter projeto multidisciplinar para atuar com crianças em condição de obesidade grave.	Números de projetos implantados.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter projeto multidisciplinar;									
Ação Nº 2 - Realizar palestras/ações educativas, dar orientações nutricionais;									
Ação Nº 3 - Realizar atividades físicas.									
8. Manter o serviço de dispensação de dietas enteras, fórmulas e suplementos alimentares.	Número de serviços mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental e vigilância da saúde do trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações de saúde do trabalhador em atividades estratégicas de construção civil, agricultura, frigoríficos e abatedouros.	Percentual de inspeção de saúde do trabalhador realizadas nas empresas citadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a promoção e a proteção da saúde do trabalhador;									
Ação Nº 2 - Realizar palestras/ações educativas.									
2. Realizar preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar preenchimento do campo ocupação;									
Ação Nº 2 - Melhoria na captação, registro e qualidade dos dados.									
3. Manutenção da política de saúde do trabalhador e erradicação do trabalho infantil.	Percentual de acidentes de trabalho com menores de 18 anos notificados e investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Articular um conjunto de ações governamentais direcionada a retirada de crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos da prática do trabalho precoce, exceto quando na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.									
Ação Nº 2 - Percentual de acidentes de trabalho com menores de 18 anos notificados e investigados;									
4. Atualizar diagnóstico de saúde do trabalhador do município anualmente.	Número de diagnósticos atualizados.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização de diagnóstico;									
5. Investigar as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais.	Percentual de notificações de acidentes de trabalho graves e fatais investigadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a investigação das notificações de acidentes de trabalho graves e fatais;									
6. Realizar investigação de óbitos maternos em determinado local e período de residência.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a investigação.									
Ação Nº 2 - Avaliar a assistência pré-natal, ao parto e puerpério;									
7. Realizar investigação e reduzir por meio de ações estratégicas a taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Índice			7,00	7,00	Índice	6,00	85,71
Ação Nº 1 - Qualificar a atenção pré-natal;									
Ação Nº 2 - Promover um atendimento adequado ao parto.									
Ação Nº 3 - Aumentar as campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação, da reidratação oral e do aleitamento materno;									
8. Realizar investigação dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	Proporção			95,00	95,00	Proporção	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Realizar a investigação.									
9. Realizar investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir o número de óbitos maternos;									
Ação Nº 2 - Avaliar a assistência pré-natal, ao parto e puerpério;									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação.									
10. Realizar monitoramento dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar assistência ao pré-natal garantindo detecção precoce e tratamento adequado da sífilis para gestantes e parceiros;									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento.									
11. Monitorar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			98,00	98,00	Proporção	100,00	102,04
Ação Nº 1 - Possibilitar a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de Saúde a pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade dos serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.									
Ação Nº 2 - Reduzir os focos de contágio da doença e contribuir para prevenir incapacidades físicas.									
12. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção			86,00	86,00	Proporção	100,00	116,28
Ação Nº 1 - Mensurar o êxito do tratamento de tuberculose e a consequente diminuição da transmissão da doença;									
Ação Nº 2 - Possibilitar a verificação, de forma indireta da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento indireto das ações do Programa de Controle da Tuberculose.									
13. Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção			95,00	95,00	Proporção	100,00	105,26

Ação Nº 1 - Verificar o quantitativo de casos de tuberculose que foram testados para HIV;									
Ação Nº 2 - Devido ao fato da tuberculose ser a primeira causa de óbito em pacientes portadores de AIDS, a identificação precoce dos casos de HIV positivo torna-se importante para que um resultado satisfatório possa ser alcançado.									
14. Supervisionar o registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção			98,00	98,00	Proporção	97,00	98,98
Ação Nº 1 - Possibilitar a inferência sobre a qualidade das informações relativas as causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.									
Ação Nº 2 - Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.									
15. Realizar o encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção			98,00	98,00	Proporção	100,00	102,04
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN;									
16. Realizar ações para reduzir mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número			60	60	Número	42,00	70,00
Ação Nº 1 - Contribuir para o monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco;									
Ação Nº 2 - Promover hábitos saudáveis e incentivar exames preventivos;									
Ação Nº 3 - Desenvolver programas de prevenção e promoção da saúde.									
17. Monitorar casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos;									
Ação Nº 2 - Monitorar a transmissão vertical do HIV.									
18. Realizar notificação de Violência interpessoal e autoprovocada nos estabelecimentos de saúde.	Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Conhecer a magnitude e a gravidade do problema, por meio da produção, análise e difusão de informações epidemiológicas;									
Ação Nº 2 - Organizar os serviços e fluxos, construção de estratégias de intervenção com foco na prevenção, atenção e proteção as pessoas em situação de violência.									
19. Realizar análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar a qualidade da água utilizada para consumo humano;									
Ação Nº 2 - Verificar se o tratamento está adequado para inativar os organismos patogênicos.									
20. Realizar ciclos nos imóveis para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número			6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Verificar o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.									
Ação Nº 2 - Evidenciar o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor;									
21. Realizar coleta e envio de amostras para monitoramento da qualidade de produtos e serviços de interesse à saúde de acordo com a demanda.	Percentual de amostras coletadas para monitoramento.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar desvio de qualidade ou evento adverso relacionado a produtos e serviços;									
Ação Nº 2 - Realizar coletas de amostras de produtos de interesse a saúde atendendo a demandas de Programas de monitoramento da qualidade.									
22. Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que um dígito.	Número de ações realizadas.	Número			48	12	Número	12,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas;									
Ação Nº 2 - Realizar mutirões de limpeza na zona urbana e rural;									
Ação Nº 3 - Realizar visitas aos domicílios pelos Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde.									
23. Realizar as inspeções, conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).	Percentual de inspeções realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções.									
24. Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	Percentual de inspeções realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções.									
25. Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar notificação, uma vez que essas informações servem de base para o conhecimento do território e planejamento das ações;									
Ação Nº 2 - Auxiliar no planejamento das ações de assistência, de vigilância e de intervenção sobre os ambientes de trabalho.									
26. Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	Percentual das DO e DNV ocorridos em São Miguel do Iguaçu inseridas nos Bancos de informações nacionais.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar os sistemas regularmente.									
27. Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a busca sistemática de novos casos de hanseníase entre as pessoas que convivem com o doente, a fim de que sejam adotadas medidas de prevenção em relação as mesmas: o diagnóstico e o tratamento precoces.									
28. Realizar encaminhamento das pessoas com diagnóstico de HIV para o Centro de Referência (SAE).	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar o encaminhamento para o Centro de Referência.									
29. Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	Percentual de vigilância e análise dos acidentes de trânsito com óbito.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar vigilância e análise de óbitos.									
30. Ampliar as ações de prevenção as DST/HIV/AIDS as comunidades mais expostas as doenças.	Número de ações realizadas.	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Elaboração de materiais educativos e informativos, buscando atingir os diferentes grupos sociais, estimulando-os a adotar práticas mais seguras que reduzam a transmissão do HIV/Aids.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de massa, por intermédio da mídia impressa e eletrônica, e intervenções educativas;									
31. Realizar ações de controle para animais peçonhentos de interesse a saúde.	Número de ações realizadas.	Número			16	4	Número	26,00	650,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas em relação ao risco de acidentes, primeiros socorros e medidas de controle individual e ambiental fazem parte das atividades a serem desenvolvidas durante as visitas;									
Ação Nº 2 - Promover educação em saúde na comunidade como uma medida de prevenção.									
32. Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	Percentual de amostras encaminhadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar as amostras ao LACEN.									
33. Realizar vigilância de cães nas áreas de maior risco à leishmaniose.	Percentual de vigilância realizada de acordo com a demanda visceral canina.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	66,00	66,00

Ação Nº 1 - Realizar vigilância de cães.									
Ação Nº 2 - Realizar ações no sentido de evitar a criação e proliferação do inseto vetor da doença, que se reproduz no meio da matéria orgânica e em criadouros de animais.									
34. Realizar monitoramento nas áreas de risco para Febre Amarela.	Percentual de monitoramento de risco para Febre Amarela.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento.									
Ação Nº 2 - Incentivar a realização da vacina, pois esta é a principal ferramenta de prevenção.									
35. Realizar vistoria nos pontos de coleta para triatomíneos (PITS).	Número de visitas nos pontos de coletas.	Número			48	12	Número	100,00	833,33
Ação Nº 1 - Realizar vistorias.									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Regulação de Acesso ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Especialidades.

OBJETIVO Nº 3.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar integralmente a regulação de acesso ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Especialidades nas Unidades de Saúde.	Percentual de ESFs com serviço de regulação integral.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Otimizar o processo.									
Ação Nº 2 - Realizar a migração dos serviços de regulação que ainda são realizados na Secretaria Municipal de Saúde para as Unidades de Saúde.									
2. Manter atualizado o planejamento dos fluxos das ações de saúde, por meio da Programação Pactuada e Integrada (PPI).	Percentual de fluxos atualizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o planejamento dos fluxos;									
3. Manter o convênio com consórcio intermunicipal de saúde (CISI), a fim de contratar exames e consultas especializadas.	Número de convênios com Consórcios de Saúde.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio.									
4. Descentralizar o atendimento dos profissionais, pediatria, ginecologia-obstetrícia para as Unidades de Saúde.	Percentual de ESF com serviços descentralizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Descentralizar o atendimento para as UBS.									
5. Realizar mutirão de exames e consultas especializadas, com o objetivo de zerar a fila de espera.	Número de mutirões realizados.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mutirão.									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 4.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional do serviço hospitalar municipal, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar periodicamente as adequações/manutenções necessárias no Hospital e Maternidade Municipal, para mantermos a Licença Sanitária.	Número de verificações realizadas anualmente.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar regularmente as adequações/manutenções necessárias;									
2. Implantação de um lactário no Hospital e Maternidade Municipal.	Implantar um lactário.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar um lactário.									
3. Realizar cirurgias credenciadas no Hospital e Maternidade Municipal.	Número de cirurgias realizadas.	Número			960	240	Número	281,00	117,08
Ação Nº 1 - Realizar cirurgias eletivas, de urgência e emergência.									
4. Realizar estudo referente a taxa de internação, obstetrícia, pediatria, COVID-19, quanto a utilização dos leitos por hospital, conforme pactuação e repactuar, conforme viabilidade e capacidade instalada.	Número de estudos realizados.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudo com a equipe técnica.									
5. Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços.	Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	85,00	106,25
Ação Nº 1 - Avaliar a eficiência, eficácia e efetividade das estruturas, processos e resultados relacionados ao risco, acesso e satisfação dos cidadãos frente aos serviços de saúde do SUS.									
6. Definir e implantar indicadores (taxa de óbito, psiquiatria, COVID-19), conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.	Percentual de indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde, priorizados pelo gestor municipal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir e implantar indicadores.									
7. Auditar serviços de saúde, conforme os atendimentos realizados.	Percentual de serviços auditados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sistematizar as ações de controle dos atendimentos realizados pelas unidades prestadoras.									
Ação Nº 2 - Alimentar o sistema e auditar os serviços de saúde.									
8. Realizar estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção, conforme serviços priorizados pelo gestor municipal.	Número de estudos realizados, conforme priorizado pelo gestor municipal.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudos avaliativos com a equipe técnica.									
9. Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal.	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o exame em todos os nascidos vivos.									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover acesso aos medicamentos considerados essenciais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover o uso racional de medicamentos através de campanhas educativas.	Número de campanhas realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas.									
2. Orientar os usuários do SUS que fazem uso de medicamentos excepcionais.	Percentual de usuários orientados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/ações educativas.									
3. Atualizar a REMUME com base nas necessidades da população.	Número de atualizações.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizada a relação.									
4. Desenvolver atividades e reuniões com os prescritores para maior adesão à REMUME ou aos medicamentos do CEAF.	Número de atividades / reuniões realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades e reuniões com os prescritores.									
5. Promover reuniões com os prescritores para atualização sobre os regulamentos do CEAF.	Número de reuniões realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões.									

OBJETIVO Nº 5.2 - Investir na adequação estrutural e qualificar a logística interna.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar e equipar os dispensários e a Farmácia Básica.	Percentual de adequações realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipar e realizar as adequações necessárias.									
2. Desenvolver atividades e reuniões com a equipe de atendentes para manter o alinhamento quanto as regras de dispensação e orientação dos pacientes.	Número de atividades / reuniões realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para a equipe de atendentes de farmácia.									
3. Manter convênio com o Consórcio Paraná Saúde.	Número de convênios mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio.									
4. Implementar e manter sistema de gerenciamento de medicamentos sujeitos a controle especial.	Número de sistemas implantados e mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e manter sistema de gerenciamento.									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Qualificar a Gestão do Trabalho e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar lei de incentivo financeiro para desempenho, aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que integram a Atenção Básica em Saúde.	Número de leis elaboradas.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Verificar disponibilidade financeira.									
Ação Nº 2 - Realizar estudos com a equipe técnica.									
Ação Nº 3 - Elaborar lei de incentivo financeiro.									
2. Manter instrumento de avaliação de desempenho dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de avaliações realizadas semestralmente.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação de desempenho dos servidores.									
3. Promover evento de prevenção de saúde para os servidores.	Número de atividades dirigidas aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde (promoção em saúde).	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar evento anual para os servidores.									
4. Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS: 06 atendentes de farmácia, 01 terapeuta ocupacional, 01 psicóloga (atendimento infantil e adolescência), 01 médico psiquiatra, 12 médicos clínico-geral, 02 enfermeiras, 08 técnicos em enfermagem, 06 recepcionistas, 03 auxiliares de serviços gerais.	Número de concursos públicos realizados.	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar concurso público para suprir a demanda de profissionais da Saúde Municipal.									
5. Realizar reunião mensalmente com equipe de saúde para melhorar atendimento.	Número de reuniões realizadas anualmente.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião mensal com a equipe.									
6. Realizar parcerias com instituições de ensino superior, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	Número de parcerias realizadas.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com instituições de ensino superior.									
7. Manter o Programa Informatiza APS em todas as ESFs.	Número de ESFs com o Programa Informatiza APS.	Número			11	11	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter o programa.									

DIRETRIZ Nº 7 - Controle Social e Ouvidoria do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter local para sede da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde (COMUS).	Número de locais mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter local.									
2. Acompanhar a execução da rubrica orçamentária específica para o COMUS dentro do orçamento geral da SMS	Percentual de acompanhamento da execução orçamentária da rubrica específica do COMUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar execução.									
3. Investir na formação dos conselheiros de saúde.	Número de formações dos conselheiros municipais de saúde.	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Investir na capacitação dos conselheiros.									
4. Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os setores pertencentes a SMS.	Percentual de setores com caixas de sugestões mantidas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar caixas de sugestões, elogios e críticas;									
Ação Nº 2 - Verificar a qualidade do atendimento prestado aos usuários.									
5. Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais e RAG.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar e avaliar.									
6. Cadastrar os membros e manter atualizado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	Números de membros titulares e suplentes cadastrados no SIACS.	Número			24	24	Número	24,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar e manter atualizado os membros.									

OBJETIVO Nº 7.2 - Fortalecer os serviços de Ouvidoria do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Ouvidoria Municipal do SUS, com base na legislação vigente.	Número de serviços mantidos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a ouvidoria do SUS.									
2. Elaborar relatórios da Ouvidoria do SUS, com disponibilização de informações para a gestão.	Número de relatórios realizados.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios.									
3. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações dentro do prazo.									

DIRETRIZ Nº 8 - Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a aba referente a Secretaria Municipal de Saúde no site do município atualizada, referente aos serviços prestados.	Número de atualizações mensais.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter aba atualizada.									
2. Construir as Estratégias de Saúde da Família Santo Antônio e Santa Catarina.	Número de ESFs construídas.	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir a ESF Santa Catarina.									
3. Reformar e ampliar a ESF Central, ESF Aurora do Iguaçu e a Unidade de Saúde Severo Murbak.	Número de ESF e Unidade de Saúde reformadas e ampliadas.	Número			3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reformar e ampliar duas Unidades de Saúde.									
4. Construir uma sede para o SAMU.	Construir uma sede.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir sede para o SAMU em 2025.									
5. Construir e adequar a Central de Abastecimento Farmacêutico	Construir e adequar a CAF.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir e adequar a CAF.									
6. Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos.	Construir uma sede.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir sede da Divisão de Imunobiológicos em 2025.									
7. Disponibilizar e manter um espaço adequado para as atividades do CAPS, para atendimento da demanda, com espaço inclusive para cursos e para o plantio de verduras (horta).	Número de espaços disponibilizados.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar e manter espaço adequado para o CAPS.									
8. Realizar contratualização junto a SESA/PR, para recebermos aporte financeiro para o Hospital e Maternidade Municipal.	Realizar contratualização.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar contratualização junto a SESA/PR.									
9. Manter um profissional efetivo devidamente capacitado, para alimentar os sistemas de informação: SIA, BPA, CNES, E-SUS, FPO e SISAIH01.	Número de profissionais.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter profissional efetivo.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Elaborar relatórios da Ouvidoria do SUS, com disponibilização de informações para a gestão.	3	3
	Realizar reunião mensalmente com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
	Cadastrar os membros e manter atualizado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	24	24
	Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	100,00	100,00

122 - Administração Geral	Manter o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	100,00	100,00
	Manter a aba referente a Secretaria Municipal de Saúde no site do município atualizada, referente aos serviços prestados.	12	12
	Manter a Ouvidoria Municipal do SUS, com base na legislação vigente.	1	1
	Manter local para sede da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde (COMUS).	1	1
	Elaborar lei de incentivo financeiro para desempenho, aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que integram a Atenção Básica em Saúde.	1	0
	Adequar e equipar os dispensários e a Farmácia Básica.	100,00	100,00
	Realizar periodicamente as adequações/manutenções necessárias no Hospital e Maternidade Municipal, para mantermos a Licença Sanitária.	1	1
	Realizar integralmente a regulação de acesso ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Especialidades nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Manter e ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.	88,00	88,00
	Manter convênio com Recanto Parque Iguaçu para tratamento de pacientes usuários de múltiplas drogas.	5	5
	Conveniar 02 vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas.	2	0
	Construir as Estratégias de Saúde da Família Santo Antônio e Santa Catarina.	1	0
	Acompanhar a execução da rubrica orçamentária específica para o COMUS dentro do orçamento geral da SMS	100,00	100,00
	Manter instrumento de avaliação de desempenho dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde.	2	2
	Implantação de um lactário no Hospital e Maternidade Municipal.	1	0
	Manter atualizado o planejamento dos fluxos das ações de saúde, por meio da Programação Pactuada e Integrada (PPI).	100,00	100,00
	Manter o número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e suas especialidades.	1	1
	Manter o convênio com consórcio intermunicipal de saúde (CISI), a fim de contratar exames e consultas especializadas.	1	1
	Reformar e ampliar a ESF Central, ESF Aurora do Iguaçu e a Unidade de Saúde Severo Murbak.	0	0
	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	100,00	100,00
	Investir na formação dos conselheiros de saúde.	1	0
	Promover evento de prevenção de saúde para os servidores.	1	1
	Manter convênio com o Consórcio Paraná Saúde.	1	1
	Realizar cirurgias credenciadas no Hospital e Maternidade Municipal.	240	281
	Descentralizar o atendimento dos profissionais, pediatria, ginecologia-obstetrícia para as Unidades de Saúde.	100,00	50,00
	Construir uma sede para o SAMU.	1	0
	Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os setores pertencentes a SMS.	100,00	100,00
	Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS: 06 atendentes de farmácia, 01 terapeuta ocupacional, 01 psicóloga (atendimento infantil e adolescência), 01 médico psiquiatra, 12 médicos clínico-geral, 02 enfermeiras, 08 técnicos em enfermagem, 06 recepcionistas, 03 auxiliares de serviços gerais.	0	0
	Implementar e manter sistema de gerenciamento de medicamentos sujeitos a controle especial.	1	1
	Realizar mutirão de exames e consultas especializadas, com o objetivo de zerar a fila de espera.	1	1
	Construir e adequar a Central de Abastecimento Farmacêutico	1	0
	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais e RAG.	100,00	100,00
	Realizar reunião mensalmente com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
	Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços.	80,00	85,00
	Implantar projeto para realização de oficinas culinárias, contendo cozinha experimental para atendimento coletivo.	2	0
	Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos.	1	0
	Realizar parcerias com instituições de ensino superior, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	1	1
	Manter o Programa Informatiza APS em todas as ESFs.	11	0

	Disponibilizar e manter um espaço adequado para as atividades do CAPS, para atendimento da demanda, com espaço inclusive para cursos e para o plantio de verduras (horta).	1	1
	Mudança da sede do Centro de Especialidades Odontológicas, para um local mais amplo.	1	0
	Realizar contratualização junto a SESA/PR, para recebermos aporte financeiro para o Hospital e Maternidade Municipal.	0	0
	Manter o serviço de dispensação de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares.	1	1
	Manter um profissional efetivo devidamente capacitado, para alimentar os sistemas de informação: SIA, BPA, CNES, E-SUS, FPO e SISAIH01.	1	1
	Manter os grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	4	6
	Estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: auriculoterapia e musicoterapia.	100,00	50,00
	Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autista com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	1	1
	Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais das ESF, quanto as linhas de cuidados e Programa Previne Brasil.	12	12
	Reorganizar os processos de trabalho de todas as ESF, buscando a efetivação da atenção centrada no paciente objetivando a saúde humanizada no âmbito da Atenção Primária em Saúde.	100,00	100,00
	Implantar o programa municipal “Melhor em casa” com equipe multidisciplinar com o objetivo de atender as pessoas que tem dificuldade temporária ou definitiva de sair do espaço de casa até uma unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação.	1	0
	Fortalecer educação continuada quanto ao funcionamento dos programas da Atenção Básica.	12	12
	Implantar programa e fornecer óculos para pacientes vulneráveis economicamente.	50	0
	Manter fornecimento de fraldas para pacientes que fazem uso contínuo.	120	120
	Organizar o sistema de transporte de pacientes eletivos, com o objetivo de diminuir o tempo de espera na referência do serviço especializado.	1	1
	Fortalecer o serviço de transporte sanitário, para pacientes SUS em tratamento especializado fora do município.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Manter o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	100,00	100,00
	Elaborar lei de incentivo financeiro para desempenho, aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que integram a Atenção Básica em Saúde.	1	0
	Promover o uso racional de medicamentos através de campanhas educativas.	1	1
	Realizar integralmente a regulação de acesso ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Especialidades nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Fortalecer a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) em todo o território abrangido pela Atenção Básica.	100,00	0,00
	Manter e ampliar o número de Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.	88,00	88,00
	Manter convênio com Recanto Parque Iguaçu para tratamento de pacientes usuários de múltiplas drogas.	5	5
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	87,00	90,80
	Desenvolver atividades e reuniões com a equipe de atendentes para manter o alinhamento quanto as regras de dispensação e orientação dos pacientes.	2	2
	Orientar os usuários do SUS que fazem uso de medicamentos excepcionais.	100,00	100,00
	Elaborar material informativo sobre temas relacionados à Alimentação e Nutrição.	4	4
	Manter o número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e suas especialidades.	1	1
	Conveniar 02 vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas.	2	0
	Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	75,00	82,00
	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	100,00	100,00
	Atualizar a REMUME com base nas necessidades da população.	1	1
	Realizar ação educativa para a população no mês do Dia “D” Mundial da Alimentação	1	1
	Promover ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica.	1	1
	Aumentar o número de palestras, rodas de conversa nas escolas, com temas relacionados à: prevenção ao suicídio, álcool e outras drogas.	24	36

Aumentar a proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV.	90,00	93,00
Desenvolver atividades e reuniões com os prescritores para maior adesão à REMUME ou aos medicamentos do CEAF.	2	2
Descentralizar o atendimento dos profissionais, pediatria, ginecologia-obstetrícia para as Unidades de Saúde.	100,00	50,00
Realizar capacitação para toda a equipe das ESF, quanto as ações de Alimentação e Nutrição.	1	1
Realizar visitas pela equipe de saúde bucal nas escolas municipais abrangidas para realização de palestras e escovação supervisionada.	12	12
Elaborar e manter fluxo de atendimento com base na rede de atenção à saúde mental.	1	1
Aumentar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	75,00	49,00
Realizar reunião mensalmente com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
Promover reuniões com os prescritores para atualização sobre os regulamentos do CEAF.	2	2
Reimplantar o Grupo de Gestantes com ações educativas relacionadas à amamentação e nutrição.	12	0
Realizar puericultura odontológica em crianças de 0 a 3 anos.	100,00	5,65
Realizar ações de matriciamento sistemático pelo CAPS com equipes de Atenção Básica.	100,00	0,00
Aumentar a proporção de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	55,00	28,00
Realizar investigação de óbitos maternos em determinado local e período de residência.	0	0
Implantar projeto para realização de oficinas culinárias, contendo cozinha experimental para atendimento coletivo.	2	0
Realizar atendimento odontológico as gestantes vinculadas ao pré-natal nas ESF.	100,00	100,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose, com cobertura vacinal preconizada.	75,00	100,00
Manter o Programa Informatiza APS em todas as ESFs.	11	0
Realizar investigação e reduzir por meio de ações estratégicas a taxa de mortalidade infantil.	7,00	6,00
Implantar e manter projeto multidisciplinar para atuar com crianças em condição de obesidade grave.	1	1
Realizar busca ativa dos pacientes que não retornaram para concluir tratamento odontológico.	95,00	95,00
Aumentar a cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	90,00	101,42
Realizar investigação dos óbitos fetais.	95,00	100,00
Manter o serviço de dispensação de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares.	1	1
Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.	100,00	87,50
Realizar investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
Rastrear crianças de 0 a 5 anos, incentivando o alcance das coberturas vacinais adequadas ao Calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	100,00
Realizar monitoramento dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
Aumentar o percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	90,00	73,00
Aumentar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	90,00	62,00
Implantar e manter o Programa de Planejamento Familiar.	1	1
Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose.	95,00	100,00
Realizar ações educativas a fim de monitorar a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	11,00	11,00
Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	45,00	25,00
Realizar o encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	98,00	100,00
Manter os grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	4	6
Realizar ações para reduzir mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	60	42
Estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: auriculoterapia e musicoterapia.	100,00	50,00
Monitorar casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
Manter em funcionamento o Programa Saúde Escolar – PSE.	1	1

	Realizar notificação de Violência interpessoal e autoprovocada nos estabelecimentos de saúde.	100,00	100,00
	Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autista com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	1	1
	Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais das ESF, quanto as linhas de cuidados e Programa Previne Brasil.	12	12
	Reorganizar os processos de trabalho de todas as ESF, buscando a efetivação da atenção centrada no paciente objetivando a saúde humanizada no âmbito da Atenção Primária em Saúde.	100,00	100,00
	Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que um dígito.	12	12
	Implantar o programa municipal “Melhor em casa” com equipe multidisciplinar com o objetivo de atender as pessoas que tem dificuldade temporária ou definitiva de sair do espaço de casa até uma unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação.	1	0
	Fortalecer educação continuada quanto ao funcionamento dos programas da Atenção Básica.	12	12
	Implantar programa e fornecer óculos para pacientes vulneráveis economicamente.	50	0
	Manter fornecimento de fraldas para pacientes que fazem uso contínuo.	120	120
	Organizar o sistema de transporte de pacientes eletivos, com o objetivo de diminuir o tempo de espera na referência do serviço especializado.	1	1
	Fortalecer o serviço de transporte sanitário, para pacientes SUS em tratamento especializado fora do município.	100,00	100,00
	Realizar encaminhamento das pessoas com diagnóstico de HIV para o Centro de Referência (SAE).	90,00	100,00
	Ampliar as ações de prevenção as DST/HIV/AIDS as comunidades mais expostas as doenças.	1	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter convênio com Recanto Parque Iguaçu para tratamento de pacientes usuários de múltiplas drogas.	5	5
	Conveniar 02 vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas.	2	0
	Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	75,00	82,00
	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV.	90,00	93,00
	Realizar estudo referente a taxa de internação, obstetrícia, pediatria, COVID-19, quanto a utilização dos leitos por hospital, conforme pactuação e repactuar, conforme viabilidade e capacidade instalada.	1	1
	Elaborar e manter fluxo de atendimento com base na rede de atenção à saúde mental.	1	1
	Aumentar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	75,00	49,00
	Realizar reunião mensal com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
	Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços.	80,00	85,00
	Realizar ações de matriciamento sistemático pelo CAPS com equipes de Atenção Básica.	100,00	0,00
	Definir e implantar indicadores (taxa de óbito, psiquiatria, COVID-19), conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.	100,00	100,00
	Auditar serviços de saúde, conforme os atendimentos realizados.	100,00	100,00
	Realizar estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção, conforme serviços priorizados pelo gestor municipal.	1	1
	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal.	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	90,00	73,00
	Aumentar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	90,00	62,00
	Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	45,00	25,00
	Manter os grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	4	6
	Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Promover o uso racional de medicamentos através de campanhas educativas.	1	1
	Orientar os usuários do SUS que fazem uso de medicamentos excepcionais.	100,00	100,00
	Desenvolver atividades e reuniões com a equipe de atendentes para manter o alinhamento quanto as regras de dispensação e orientação dos pacientes.	2	2

	Promover ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica.	1	1
	Atualizar a REMUME com base nas necessidades da população.	1	1
	Realizar visitas pela equipe de saúde bucal nas escolas municipais abrangidas para realização de palestras e escovação supervisionada.	12	12
	Realizar reunião mensal com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
	Manter os grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	4	6
304 - Vigilância Sanitária	Desenvolver ações de saúde do trabalhador em atividades estratégicas de construção civil, agricultura, frigoríficos e abatedouros.	100,00	100,00
	Realizar preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Manutenção da política de saúde do trabalhador e erradicação do trabalho infantil.	100,00	100,00
	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	100,00	100,00
	Atualizar diagnóstico de saúde do trabalhador do município anualmente.	1	1
	Investigar as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais.	100,00	100,00
	Realizar reunião mensal com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
	Realizar análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
	Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	100,00	100,00
	Realizar ciclos nos imóveis para controle vetorial da dengue.	6	0
	Realizar coleta e envio de amostras para monitoramento da qualidade de produtos e serviços de interesse à saúde de acordo com a demanda.	100,00	100,00
	Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que um dígito.	12	12
	Realizar as inspeções, conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).	100,00	100,00
	Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	100,00	100,00
	Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Realizar ações de controle para animais peçonhentos de interesse a saúde.	4	26
	Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	100,00	100,00
	Realizar vigilância de cães nas áreas de maior risco à leishmaniose.	100,00	66,00
	Realizar monitoramento nas áreas de risco para Febre Amarela.	100,00	100,00
	Realizar vistoria nos pontos de coleta para triatomíneos (PITS).	12	100
305 - Vigilância Epidemiológica	Desenvolver ações de saúde do trabalhador em atividades estratégicas de construção civil, agricultura, frigoríficos e abatedouros.	100,00	100,00
	Realizar preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Manutenção da política de saúde do trabalhador e erradicação do trabalho infantil.	100,00	100,00
	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV.	90,00	93,00
	Atualizar diagnóstico de saúde do trabalhador do município anualmente.	1	1
	Investigar as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais.	100,00	100,00
	Realizar reunião mensal com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
	Realizar investigação de óbitos maternos em determinado local e período de residência.	0	0
	Realizar investigação e reduzir por meio de ações estratégicas a taxa de mortalidade infantil.	7,00	6,00
	Realizar investigação dos óbitos fetais.	95,00	100,00
	Realizar investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
	Realizar monitoramento dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Monitorar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	98,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	86,00	100,00

	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose.	95,00	100,00
	Realizar ações educativas a fim de monitorar a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	11,00	11,00
	Supervisionar o registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	97,00
	Realizar o encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	98,00	100,00
	Realizar ações para reduzir mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	60	42
	Monitorar casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Realizar notificação de Violência interpessoal e autoprovocada nos estabelecimentos de saúde.	100,00	100,00
	Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	100,00	100,00
	Realizar ciclos nos imóveis para controle vetorial da dengue.	6	0
	Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que um dígito.	12	12
	Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	100,00	100,00
	Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	100,00	100,00
	Realizar encaminhamento das pessoas com diagnóstico de HIV para o Centro de Referência (SAE).	90,00	100,00
	Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	100,00	0,00
	Ampliar as ações de prevenção as DST/HIV/AIDS as comunidades mais expostas as doenças.	1	3
	Realizar ações de controle para animais peçonhentos de interesse a saúde.	4	26
	Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	100,00	100,00
	Realizar vigilância de cães nas áreas de maior risco à leishmaniose.	100,00	66,00
	Realizar monitoramento nas áreas de risco para Febre Amarela.	100,00	100,00
	Realizar vistoria nos pontos de coleta para triatomíneos (PITS).	12	100
306 - Alimentação e Nutrição	Fortalecer a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) em todo o território abrangido pela Atenção Básica.	100,00	0,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	87,00	90,80
	Elaborar material informativo sobre temas relacionados à Alimentação e Nutrição.	4	4
	Realizar ação educativa para a população no mês do Dia “D” Mundial da Alimentação	1	1
	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	100,00	100,00
	Realizar capacitação para toda a equipe das ESF, quanto as ações de Alimentação e Nutrição.	1	1
	Reimplantar o Grupo de Gestantes com ações educativas relacionadas à amamentação e nutrição.	12	0
	Realizar reunião mensalmente com equipe de saúde para melhorar atendimento.	12	12
	Implantar projeto para realização de oficinas culinárias, contendo cozinha experimental para atendimento coletivo.	2	0
	Implantar e manter projeto multidisciplinar para atuar com crianças em condição de obesidade grave.	1	1
	Manter o serviço de dispensação de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares.	1	1
	Manter os grupos do Programa de Controle do Tabagismo.	4	6
	Reimplantar todos os programas e linhas de cuidado pactuados com o Estado e União.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	500.000,00	10.376.776,00	3.445.252,84	182.000,00	0,00	0,00	240.001,00	3.140.000,00	17.884.029,84
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.299,99	5.299,99
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.703.000,00	1.005.000,00	823.000,00	97.300,00	0,00	0,00	0,00	9.120.000,00	15.748.300,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	61.000,00	530.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	591.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	195.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	215.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	350.000,00	20.000,00	0,00	N/A	0,00	0,00	250.000,00	620.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O objetivo 1.1, meta 5 (aumentar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos): Atingiu-se 65,33% da meta, essa porcentagem está relacionada aos exames citopatológicos realizados na rede pública, no âmbito da Atenção Básica, no período de 36 meses. No entanto, observa-se que uma parcela significativa das mulheres realiza o exame na rede privada, e esses procedimentos não são contabilizados no sistema de informação. Destaca-se que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizam acompanhamento durante as visitas domiciliares, questionando sobre a realização desse exame e orientando as mulheres a realizá-lo quando se encontram em atraso. Esse fator contribui para o não alcance da meta de exames preventivos.

O objetivo 1.1, meta 6 (aumentar a proporção de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos): Atingiu-se 50,91% da meta, a porcentagem apresentada refere-se às mamografias realizadas na rede pública, no âmbito da Atenção Básica, no período de 24 meses, em mulheres de 50 a 69 anos de idade. No entanto, é importante considerar também que uma parcela significativa dessas mulheres realiza o exame na rede privada, e esses procedimentos não são contabilizados nos sistemas de informação do SUS. Além disso, a meta estabelecida é considerada elevada, o que também pode dificultar o seu alcance.

O objetivo 1.1, meta 9 (manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano): atingiu-se 87,50% da meta. Das 8 vacinas preconizadas para cobertura vacinal em menores de 01 ano de idade, o Município de São Miguel do Iguaçu alcançou cobertura vacinal preconizada de 7 delas. Uma das vacinas que não atingiu a cobertura vacinal preconizada foi a vacina contra a Febre Amarela, que alcançou 80,11% de cobertura. Tal resultado se justifica pelo período compreendido entre junho de 2025 e 15 de janeiro de 2026, no qual foi realizada a campanha de intensificação da vacinação contra o sarampo. Nesse intervalo, priorizou-se a administração da Dose Zero da vacina contra o sarampo em crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias, conforme as recomendações do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde. Considerando que as vacinas contra o sarampo e a febre amarela não podem ser administradas concomitantemente em crianças menores de 2 anos, essa priorização resultou em impacto temporário na cobertura da vacina contra a febre amarela. Destaca-se que a adoção dessa estratégia ocorreu em resposta ao aumento de casos de sarampo em países vizinhos, como a Argentina, com o objetivo de prevenir e controlar o risco de reintrodução da doença no Brasil. O objetivo 1.1, meta 11 (aumentar o percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre): atingiu-se 81,11% da meta, embora o município possua o programa Hiperdia, observa-se baixa adesão da população às ações propostas. Ressalta-se que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizam visitas domiciliares, desenvolvem busca ativa dos usuários e orientam a população quanto à importância do acompanhamento regular da pressão arterial e do cuidado contínuo com a saúde.

O objetivo 1.1, meta 12 (aumentar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada): atingiu-se 68,89% da meta, situação semelhante ocorre em relação ao percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada anual. O município possui o programa Hiperdia, entretanto, observa-se baixa adesão da população ao acompanhamento regular. Outro fator que pode interferir nesse indicador está relacionado a pacientes que, em algum momento, passaram por consulta e apresentaram alteração isolada da glicemia, sendo então registrado o CID correspondente ao diabetes. A partir desse registro, o paciente passa a ser considerado no sistema como diabético de forma permanente. Dessa forma, o número de pessoas cadastradas como diabéticas no município pode ficar acima da realidade, o que acaba dificultando o alcance da meta estabelecida.

O objetivo 1.1, meta 15 (aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar): atingiu-se 55,56% da meta, pois os médicos especialistas não realizam um trabalho de conscientização a respeito da importância do parto normal, ocorrendo recusa por parte das gestantes, as quais optam pela cesárea, por praticidade.

O objetivo 1.1, meta 17 (estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: auriculoterapia e musicoterapia): atingiu-se 50% da meta, realizamos com os grupos de controle do tabagismo a prática terapêutica de aromaterapia, portanto uma PIC foi implementada. Para 2026, uma das unidades de saúde iniciou a oferta da prática de auriculoterapia no município.

O objetivo 1.1, meta 23 (implantar o programa municipal “Melhor em casa”, com equipe multidisciplinar com o objetivo de atender as pessoas que tem dificuldade temporária ou definitiva de sair do espaço de casa até uma unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação): meta não atingida, devido falta de recursos humanos e financeiros.

O objetivo 1.1, meta 25 (Implantar programa e fornecer óculos para pacientes vulneráveis economicamente): meta não atingida, devido não ter previsão orçamentária no ano de 2025 para implantação desse programa, no entanto para o ano de 2026 foi realizada previsão orçamentária através do CISI - Consórcio Intermunicipal de Saúde, para fornecimento de óculos através do Consórcio.

O objetivo 1.2, meta 2 (conveniar 02 vagas para pacientes do sexo feminino, usuárias de múltiplas drogas): A meta não foi alcançada, pois foram realizadas diversas buscas por comunidades terapêuticas femininas; entretanto, as instituições encontradas não possuíam a documentação necessária ou não atendiam às exigências do CAPS, como a disponibilidade de equipe multidisciplinar completa.

O objetivo 1.2, meta 5 (realizar ações de matriciamento sistemático pelo CAPS com equipes de Atenção Básica.): Foram realizadas reuniões com as equipes de Enfermagem da Atenção Básica, com o objetivo de alinhar e desenvolver uma ferramenta eletrônica para sistematizar o processo de matriciamento; entretanto, devido à troca de sistema, não foi possível efetivar sua implementação.

O objetivo 1.3, meta 5 (realizar puericultura odontológica em crianças de 0 a 3 anos): atingiu-se apenas 5,65% da meta. A Puericultura Odontológica até 03 anos de idade, visa o acompanhamento preventivo, diagnóstico precoce e educação familiar para garantir a saúde bucal integral. O profissional foca na educação sobre higiene, controle de cáries, manejo de hábitos e familiarização com o dentista, prevenindo contra o medo. Mesmo com todas as orientações repassadas as gestantes, durante as consultas odontológicas, temos baixo índice de comparecimento de crianças até 03 anos de idade em nosso município. Entendemos que este baixo percentual de comparecimento/atendimento se deve à falta de interesse dos pais. Por isso a equipe de Saúde Bucal, vai realizar exame clínico/visita, semestral nas creches municipais.

O objetivo 1.3, meta 8 (mudança da sede do Centro de Especialidades Odontológicas, para um local mais amplo): a meta não foi atingida no sentido de que a sede do CEO, no momento está em um local que supre as necessidades administrativas, porém o atendimento das especialidades foi mantido e está sendo realizado nas Unidades de Saúde, a gestão está analisando a possibilidade de locar um local ou futuramente construir uma nova sede.

O objetivo 1.4, meta 1 (Fortalecer a estratégia amamenta e alimenta brasil em todo o território abrangido pela atenção básica): meta não atingida, devido no momento o programa estar descontinuado no município.

O objetivo 1.4, meta 5 (reimplantar o Grupo de Gestantes com ações educativas relacionadas à amamentação e nutrição): Atualmente, não há grupo de gestantes em nível municipal, entretanto, as unidades realizam individualmente o acompanhamento das gestantes dentro da área de abrangência de seus territórios.

O objetivo 1.4, meta 6 (implantar projeto para realização de oficinas culinárias, contendo cozinha experimental para atendimento coletivo): meta não realizada, devido à falta de espaço adequado.

O objetivo 2.1, meta 14 (supervisionar o registro de óbitos com causa básica definida): atingiu-se 98,98% da meta, no entanto, a meta alcançada está de acordo com o valor de referência nacional que é 90%, os dados apresentados são preliminares, banco de dados em aberto. Investigações de causa básica investigadas, porém não alteradas pelo município de ocorrência.

O objetivo 2.1, meta 20 (realizar ciclos nos imóveis para controle vetorial da dengue): meta não atingida, pois o município conta com 18 (dezoito) Agentes de Combate às Endemias em seu quadro funcional. Contudo, deste total, 01 (uma) agente encontra-se designada para a função de Supervisora; 01 (um) agente está nomeado como Diretor da Vigilância em Saúde; e 02 (dois) agentes encontram-se afastados das atividades de campo por apresentação de laudo médico.

Além disso, 04 (quatro) agentes estão designados exclusivamente para as atividades de bloqueio vetorial, incluindo aplicação de inseticida (UBV costal), atendimento a pontos estratégicos e instalação e monitoramento de ovitrampas em todo o território municipal, atividades estas essenciais para o controle e prevenção de arboviroses.

Ressalta-se ainda que, no decorrer do ano de 2025, houve o afastamento de 01 (um) agente pelo período de 03 (três) meses, em razão de benefício concedido pelo INSS.

Diante desse cenário, o número de agentes efetivamente disponíveis para a realização de visitas domiciliares regulares encontra-se reduzido, o que impacta diretamente na capacidade operacional da equipe para cumprimento integral da meta estabelecida. Cumpre destacar que, além das visitas rotineiras, os agentes também atendem demandas extraordinárias, denúncias, bloqueios de casos suspeitos/confirmados e demais ações estratégicas de vigilância.

Assim, o não atingimento da meta decorre da insuficiência temporária de recursos humanos disponíveis para atuação em campo, especialmente em razão de afastamentos por laudos médicos e designações para funções estratégicas indispensáveis ao funcionamento da Vigilância Ambiental, no entanto, para o ano de 2026 está previsto a realização de concurso público no município, inclusive para o cargo de Agente de Combate às Endemias.

O objetivo 2.1, meta 29 (realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito): esse indicador não se aplica, pois, a Vigilância em Saúde possui o quantitativo total de acidentes, mas este não é um indicador base para a Vigilância, tendo em vista que se trata de uma causa externa não voltada a saúde, pois não é realizada a análise desses dados pelo setor, somente o quantitativo total.

O objetivo 2.1, meta 33 (realizar vigilância de cães nas áreas de maior risco a leishmaniose): atingiu-se 66% da meta, pois este percentual está diretamente relacionado a fatores operacionais e estruturais que impactaram o funcionamento do setor ao longo do ano:

A equipe veterinária atuou com carga horária de 20h/semanais durante a maior parte do ano, o que limitou a capacidade de resposta frente ao volume de solicitações recebidas pelo setor, exigindo priorização de casos e adequação do fluxo de atendimentos;

Houve necessidade de treinamentos específicos, padronização de protocolos e qualificação técnica dos profissionais envolvidos, impactando temporariamente a capacidade operacional;

Tempo necessário para disponibilização de insumos e adequação local para execução das atividades (cadastro do laboratório vinculado à rede para emissão de laudos dos testes rápidos);

Desta forma, o percentual em questão reflete um cenário de transição e estruturação do serviço e limitações operacionais temporárias.

O objetivo 3.1, meta 4 (descentralizar o atendimento dos profissionais, pediatria, ginecologia-obstetrícia para as Unidades de Saúde): atingiu-se 50% da meta, devido apenas os atendimentos de obstetrícia estarem sendo realizados em sua totalidade nas Unidades de Saúde, quanto aos atendimentos de pediatra estão sendo realizados em algumas Unidades de Saúde que possuem espaço físico disponível, nas demais que não possuem os atendimentos são realizados na Clínica de Especialidades e o atendimento de ginecologia, está sendo feito na Clínica de Especialidades, devido número insuficiente de salas nas Unidades de Saúde para acomodar todos os profissionais.

O objetivo 4.1, meta 2 (implantação de um lactário no Hospital e Maternidade Municipal): meta não atingida, pois faz-se necessário realizar um estudo da atual estrutura do Hospital e Maternidade Municipal para assim elaborar um projeto arquitetônico contemplando a implantação do lactário.

O objetivo 6.1, meta 1 (elaborar lei de incentivo financeiro para desempenho, aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que integram a Atenção Básica em Saúde): meta não realizada, devido a folha de pagamento estar no limite orçamentário.

O objetivo 7.1, meta 3 (investir na formação dos conselheiros de saúde): meta não realizada, porém em 2026 estamos programando formação para os mesmos.

O objetivo 8.1, meta 2 (Construir as Estratégias de Saúde da Família Santo Antônio e Santa Catarina): meta não atingida, com relação a ESF Santo Antônio será necessário viabilizar contrapartida financeira junto a SESA/PR e quanto a ESF Santa Catarina, está na etapa final na Diretoria de Obras na SESA/PR, para posteriormente realizar a licitação da obra.

O objetivo 8.1, meta 4 (Construir uma sede para o SAMU.): meta não atingida, porém locamos um espaço físico e foram realizadas algumas adaptações para atender as necessidades da equipe e as exigências da Regional de Saúde.

O objetivo 8.1, meta 5 (Construir e adequar a Central de Abastecimento Farmacêutico): meta não atingida, porém locamos um espaço físico novo que atende as necessidades da equipe e as exigências da Regional de Saúde.

O objetivo 8.1, meta 6 (Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos): meta não realizada, porém o município tem interesse em futuramente construir uma nova sede para a Vigilância em Saúde, a qual contemplaria a Divisão de Imunobiológicos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	5.008,09	18.471.215,07	12.016.646,15	777.653,21	0,00	0,00	0,00	636.278,63	3.786.999,36	35.693.800,51
	Capital	0,00	970.930,49	1.589,99	1.137.458,40	29.625,00	0,00	0,00	0,00	247.985,01	2.387.588,89
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	13.710.440,24	1.016.040,88	3.136.273,51	0,00	0,00	0,00	0,00	9.321.569,77	27.184.324,40
	Capital	0,00	4.530,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.530,50
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	978.371,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.353,60	1.002.724,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	209.972,60	39.853,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	249.825,94
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	225.925,08	64.823,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	114.735,64	405.484,18
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		5.008,09	34.571.385,16	13.138.953,82	5.051.385,12	29.625,00	0,00	0,00	636.278,63	13.495.643,38	66.928.279,20

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,35 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	60,88 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,03 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,71 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,51 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,13 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.198,52
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,83 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,68 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,58 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	17,96 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,85 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
--	------------------	-------------------------	---------------------

			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	14.103.480,00	24.437.242,00	26.080.683,80	106,73
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.792.800,00	3.612.800,00	3.140.517,83	86,93
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.005.700,00	2.222.675,00	2.442.572,16	109,89
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.443.800,00	8.433.027,00	9.049.783,22	107,31
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.861.180,00	10.168.740,00	11.447.810,59	112,58
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	66.340.000,00	96.810.282,00	110.889.299,57	114,54
Cota-Parte FPM	27.000.000,00	38.279.000,00	44.202.564,49	115,47
Cota-Parte ITR	775.000,00	1.450.970,00	1.705.663,15	117,55
Cota-Parte do IPVA	4.600.000,00	7.360.100,00	8.298.682,94	112,75
Cota-Parte do ICMS	33.500.000,00	49.045.712,00	55.870.538,19	113,92
Cota-Parte do IPI - Exportação	465.000,00	674.500,00	811.850,80	120,36
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	80.443.480,00	121.247.524,00	136.969.983,37	112,97

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	10.876.776,51	18.716.928,42	18.484.373,10	98,76	18.312.366,42	97,84	18.100.219,33	96,71	172.006,68
Despesas Correntes	10.876.776,47	17.745.997,38	17.513.442,61	98,69	17.341.435,93	97,72	17.129.288,84	96,52	172.006,68
Despesas de Capital	0,04	970.931,04	970.930,49	100,00	970.930,49	100,00	970.930,49	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.708.000,10	14.024.719,74	12.774.667,13	91,09	12.563.719,92	89,58	12.473.110,05	88,94	210.947,21
Despesas Correntes	5.658.000,10	13.974.719,74	12.770.136,63	91,38	12.559.189,42	89,87	12.468.579,55	89,22	210.947,21
Despesas de Capital	50.000,00	50.000,00	4.530,50	9,06	4.530,50	9,06	4.530,50	9,06	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	591.000,02	1.032.385,02	978.371,18	94,77	978.371,18	94,77	967.591,49	93,72	0,00
Despesas Correntes	591.000,01	1.032.385,01	978.371,18	94,77	978.371,18	94,77	967.591,49	93,72	0,00
Despesas de Capital	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	195.000,00	222.000,00	209.972,60	94,58	209.972,60	94,58	207.412,06	93,43	0,00
Despesas Correntes	195.000,00	222.000,00	209.972,60	94,58	209.972,60	94,58	207.412,06	93,43	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	350.000,01	350.000,01	225.925,08	64,55	202.779,08	57,94	202.779,08	57,94	23.146,00
Despesas Correntes	350.000,01	350.000,01	225.925,08	64,55	202.779,08	57,94	202.779,08	57,94	23.146,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)				17.720.776,64	34.346.033,19	32.673.309,09	95,13	32.267.209,20	93,95	31.951.112,01	93,03	406.099,89
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS						DESPESAS EMPENHADAS (d)		DESPESAS LIQUIDADAS (e)		DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)						32.673.309,09		32.267.209,20		31.951.112,01		
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)						0,00		N/A		N/A		
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)						0,00		0,00		0,00		
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)						0,00		0,00		0,00		
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)						32.673.309,09		32.267.209,20		31.951.112,01		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)						20.545.497,50						
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)						N/A						
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)						12.127.811,59		11.721.711,70		11.405.614,51		
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)						0,00		0,00		0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)						23,85		23,55		23,32		
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012					Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))			
						Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)				
Diferença de limite não cumprido em 2024					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Diferença de limite não cumprido em 2023					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Diferença de limite não cumprido em 2022					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Diferença de limite não cumprido em 2021					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))		
Empenhos de 2025	20.545.497,50	32.673.309,09	12.127.811,59	722.197,08	0,00	0,00	0,00	722.197,08	0,00	12.127.811,59		
Empenhos de 2024	19.538.053,16	28.220.147,32	8.682.094,16	838.475,66	0,00	0,00	775.661,56	62.814,10	0,00	8.682.094,16		
Empenhos de 2023	16.792.482,87	20.617.397,68	3.824.914,81	544.820,02	0,00	0,00	517.509,75	6.986,75	20.323,52	3.804.591,29		
Empenhos de 2022	14.875.689,18	16.311.360,52	1.435.671,34	6.597,76	0,00	0,00	6.597,76	0,00	0,00	1.435.671,34		
Empenhos de 2021	12.596.754,25	13.329.755,72	733.001,47	118.646,63	0,00	0,00	99.727,74	18.918,89	0,00	733.001,47		
Empenhos de 2020	9.982.971,52	10.140.078,85	157.107,33	42.307,92	0,00	0,00	20.361,15	485,16	21.461,61	135.645,72		

Empenhos de 2019	9.832.173,63	10.381.818,38	549.644,75	128.824,62	0,00	0,00	126.439,96	0,00	2.384,66	547.260,09
Empenhos de 2018	9.381.116,25	9.494.750,06	113.633,81	17.782,36	0,00	0,00	11.147,85	19,96	6.614,55	107.019,26
Empenhos de 2017	7.022.986,73	9.304.098,55	2.281.111,82	20.825,46	0,00	0,00	14.911,89	0,00	5.913,57	2.275.198,25
Empenhos de 2016	6.775.380,45	8.962.217,33	2.186.836,88	27.742,07	0,00	0,00	24.695,88	0,00	3.046,19	2.183.790,69
Empenhos de 2015	7.249.971,34	8.254.589,24	1.004.617,90	90.297,27	0,00	0,00	73.123,68	0,00	17.173,59	987.444,31
Empenhos de 2014	6.523.846,07	8.034.294,77	1.510.448,70	66.733,45	0,00	0,00	47.054,90	0,00	19.678,55	1.490.770,15
Empenhos de 2013	6.062.523,48	8.132.426,07	2.069.902,59	189.570,50	0,00	0,00	160.037,84	2.613,10	26.919,56	2.042.983,03

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.587.502,00	9.251.995,67	12.010.443,08	129,81
Provenientes da União	4.308.100,00	7.754.395,00	9.574.119,12	123,47
Provenientes dos Estados	279.402,00	1.497.600,67	2.436.323,96	162,68
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.587.502,00	9.251.995,67	12.010.443,08	129,81

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.012.551,12	21.377.281,29	19.597.016,30	91,67	18.629.753,35	87,15	18.562.926,99	86,83	967.262,95
Despesas Correntes	7.007.151,08	19.069.995,52	18.180.357,90	95,33	17.502.316,07	91,78	17.435.489,71	91,43	678.041,83
Despesas de Capital	5.400,04	2.307.285,77	1.416.658,40	61,40	1.127.437,28	48,86	1.127.437,28	48,86	289.221,12

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	10.040.302,07	15.739.653,37	14.414.187,77	91,58	13.830.971,84	87,87	13.813.788,72	87,76	583.215,93
Despesas Correntes	10.035.302,06	15.734.653,36	14.414.187,77	91,61	13.830.971,84	87,90	13.813.788,72	87,79	583.215,93
Despesas de Capital	5.000,01	5.000,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	24.353,60	24.353,60	100,00	24.353,60	100,00	24.353,60	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	24.353,60	24.353,60	100,00	24.353,60	100,00	24.353,60	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	20.000,00	40.000,00	39.853,34	99,63	39.853,34	99,63	39.853,34	99,63	0,00
Despesas Correntes	20.000,00	40.000,00	39.853,34	99,63	39.853,34	99,63	39.853,34	99,63	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	270.000,00	317.815,00	179.559,10	56,50	168.237,10	52,94	168.237,10	52,94	11.322,00
Despesas Correntes	270.000,00	317.815,00	179.559,10	56,50	168.237,10	52,94	168.237,10	52,94	11.322,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	17.342.853,19	37.499.103,26	34.254.970,11	91,35	32.693.169,23	87,18	32.609.159,75	86,96	1.561.800,88

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	17.889.327,63	40.094.209,71	38.081.389,40	94,98	36.942.119,77	92,14	36.663.146,32	91,44	1.139.269,63
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	15.748.302,17	29.764.373,11	27.188.854,90	91,35	26.394.691,76	88,68	26.286.898,77	88,32	794.163,14
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	591.000,02	1.056.738,62	1.002.724,78	94,89	1.002.724,78	94,89	991.945,09	93,87	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	215.000,00	262.000,00	249.825,94	95,35	249.825,94	95,35	247.265,40	94,38	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	620.000,01	667.815,01	405.484,18	60,72	371.016,18	55,56	371.016,18	55,56	34.468,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	35.063.629,83	71.845.136,45	66.928.279,20	93,16	64.960.378,43	90,42	64.560.271,76	89,86	1.967.900,77

(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	17.102.852,19	33.731.902,26	30.731.561,16	91,11	29.317.492,92	86,91	29.255.266,25	86,73	1.414.068,24
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	17.960.777,64	38.113.234,19	36.196.718,04	94,97	35.642.885,51	93,52	35.305.005,51	92,63	553.832,53

FONTE: SIOPS, Paraná12/02/26 09:52:43

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.955.184,00	1927345,06
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 36.000,00	36000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.788.225,60	4388088,67
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 5.031,80	5031,80
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 950.000,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 636.486,00	546078,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	6000,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 14.561,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.610,00	15930,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 513.084,00	419912,56
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 93.012,43	82520,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 24.999,96	24999,93
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 31.222,63	16198,80

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 24/03/2026 15:13:48

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 24/03/2026 15:13:48

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 24/03/2026 15:13:49

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO

Segundo a Secretaria do Estado de Fazenda, o RREO caracteriza-se por:

Composto por diversos demonstrativos, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária exigido pela LRF, em seu Artigo 52 e de elaboração e publicação bimestral, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, tem por finalidade evidenciar a situação fiscal do Ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes orçamentárias - LDO e na Lei Orçamentária. (Secretaria do Estado de Fazenda - SEF).

QUADRO 13 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Demonstrativo Das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde).

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o quadrimestre (b)	%(b/a) x100
RECEITA DE IMPOSTOS(I)	13.780.720,00	24.114.482,00	26.080.683,80	108,15
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.495.490,00	3.315.490,00	3.140.517,83	94,72
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.991.500,00	2.208.475,00	2.442.572,16	110,60
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.432.650,00	8.421.877,00	9.049.783,22	107,46
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte- IRRF	3.861.080,00	10.168.640,00	11.447.810,59	112,58
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS(II)	66.340.000,00	96.810.282,00	110.889.299,57	114,54
Cota-Parte FPM	27.000.000,00	38.279.000,00	44.202.564,49	115,47
Cota-Parte ITR	775.000,00	1.450.970,00	1.705.663,15	117,55
Cota-Parte do IPVA	4.600.000,00	7.360.100,00	8.298.682,94	112,75
Cota-Parte do ICMS	33.500.000,00	49.045.712,00	55.870.538,19	113,92
Cota-Parte do IPI-Exportação	465.000,00	674.500,00	811.850,80	120,36
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS -(III)=(I)+(II)	80.120.720,00	120.924.764,00	136.969.983,37	113,27

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o quadrimestre (b)	%(d/c) x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	4.584.202,00	8.851.183,16	10.975.013,44	123,99
Provenientes da União	4.305.000,00	7.690.295,00	8.880.957,84	115,48
Provenientes dos Estados	279.202,00	1.160.888,16	2.094.055,60	180,38
Provenientes de Outros Municípios				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE(XXIX)				
OUTRAS RECEITAS(XXX)	3.850,00	690.330,49	1.588.988,02	230,18
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI)= (XXVIII+XXIX+ XXX)	4.588.052,00	9.541.513,65	12.564.001,46	131,68

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Os valores do quadro acima são provenientes dos lançamentos realizados na aba de Receita Administração Direta sendo transportado para o RREO apenas as receitas vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. A receita própria total realizada (arrecadada) pelo município em 2025 foi de **R\$ 26.080.683,80**. A receita das transferências constitucionais e legais realizadas pelo município em 2025 foi de **R\$ 110.889.299,57**. A maior fonte de arrecadação própria é o IRRF com o montante de **R\$ 11.447.810,59**, em segundo lugar temos o ISS, com o valor de **R\$ 9.049.783,22**, seguido do IPTU com o total de **R\$ 3.140.517,83**. A maior fonte de recursos transferidos da União e do Estado ao município é a cota do ICMS, na quantia de **R\$ 55.870.538,19** e em segundo lugar cota do FPM, com a soma de **R\$ 44.202.564,49**.

O total de despesas com ações de saúde e serviços públicos por subfunção e categoria econômica empenhadas pelo município em 2025 foram de **R\$ 64.961.298,43**.

O município atingiu o percentual de **24,53%** respeitando assim, no ano de 2025, o que determina a Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012. O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde é calculado através da: Despesas totais com saúde dividida pela Receita de impostos e transferências, multiplicando-se o resultado final por cem a fim de gerar a unidade percentual.

RESUMO DOS DADOS FINANCEIROS

TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO

Transferências de Recursos do SUS	8.880.957,84
-----------------------------------	--------------

TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

Transferências de Recursos do Estado para programas de saúde	2.094.055,60
--	--------------

RECEITAS DA SAÚDE / 2025

	2025
Receitas que Formam a Aplicação Obrigatória em Saúde	136.969.983,37
Aplicação Obrigatória 15%	20.545.497,51
Transferências SUS	10.975.013,44
Total da Aplicação Obrigatória (B+C)	31.520.510,95
Despesas Totais Com a Saúde	64.961.298,43
Diferença a maior nos gastos com saúde	33.440.787,48
Percentual Aplicado em Saúde	24,53

GASTOS COM A SAÚDE EM 2025 (Despesas Liquidadas)

Despesas	Valores em R\$ 2025
Despesas com Pessoal	24.003.051,36
Obrigações Patronais	4.247.656,53
Horas Extras e Serviços Extraordinários	1.828.484,79
Indenizações e Restituições Trabalhistas	308.646,59
Diárias	215.460,00
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	766.204,34
Gás e Outros Materiais Engarrafados	303.716,50
Outras Despesas com Gêneros Alimentícios	19.161,67
Material Farmacológico	535.103,16
Material Odontológico	165.236,36
Material Químico	415,00
Material Educativo e Esportivo	49.468,79
Material Expediente	52.467,78
Material de Processamento de Dados	2.170,00
Material de Acondicionamento e Embalagem	53.307,00
Material de Cama, Mesa e Banho	1.380,00
Material de Limpeza e Produção de Higienização	40.198,40
Material de Uniformes, Tecidos e Aviamentos	19.183,20
Material Manutenção Bens Imóveis	14.632,50
Material para Manutenção de Bens Móveis	24.538,99
Material Elétrico e Eletrônico	39.572,41
Material de Proteção e Segurança	15.898,24
Material para Áudio, Vídeo e Foto	1.053,43
Material para Comunicações	31.584,60
Material Laboratorial	742,40
Material Hospitalar	520.380,82
Outros Materiais para Manutenção de Veículos	26.233,27
Material de Sinalização Visual e Afins	880,00
Material Didático	6.508,90
Outros Materiais de Consumo	35.918,81
Medicamento Para Uso Domiciliar	1.203.738,30
Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	1.017.593,83
Passagens Para o País	22.573,60
Locação de Imóveis	50.419,60
Locação de Bens móveis e intangíveis	9.960,00
RPA e Serviços Técnicos Profissionais	1.268.132,95
Serviços Assistência Social	5.372,50
RPA e Outros Serviços de Terceiros e PF	112.680,14
Serviços Técnicos Profissionais	382.354,81
Locação de Máquinas e Equipamentos	27.300,65
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	344.781,32

Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	86.877,51
Manutenção e Conservação de Veículos	38.821,58
Multas Indedutíveis	17.079,15
Fornecimento de Alimentação	888.151,45
Serviços de Energia Elétrica da Saúde Pública	629.802,20
Serviços de Água e Esgoto da Saúde Pública	62.726,31
Serviços Domésticos	440.182,58
Serviços de Seleção e Treinamento	3.410,00
Serviços e Procedimentos Complementares em Atenção Básica da Saúde	3.499.403,39
Serviços e Procedimentos em Saúde de Média e Alta Complexidade	1.822.991,24
Demais Despesas com Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial	11.029.131,28
Serviços Médico-Hospitalar Prestados em Unidades Hospitalares	124.783,20
Serviços de Reabilitação Profissional	19.320,00
Impressos em Geral de Uso Interno	19.824,45
Impressos para a Divulgação de Serviços, Obras e Campanhas	1.106,09
Seguros em geral	6.228,56
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	779.176,38
Serviços Bancários	4.080,58
Serviços cópias e Reprodução de Documentos	78.400,64
Serviços de Publicidade e Propaganda	75.393,14
Outros Serviços de Terceiros - Pgto Antecipado	253.452,79
Demais Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	394.971,16
Locação de Software	104.443,61
Despesas de Teleprocessamento	8.793,84
Auxílio Alimentação	1.999.825,94
Demais Auxílios Financeiros - Pessoas Físicas	202.350,00
Obras e instalações - Postos de Saúde	58.104,95
Aparelhos de Medição e Orientação	8.379,92
Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial e Hospitalar	427.469,39
Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	8.540,00
Aparelhos e Utensílios Domésticos	2.666,20
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	21.059,30
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	211.730,09
Equipamento Processamento de Dados	348.857,05
Mobiliário em Geral	58.669,00
Veículos de Tração Mecânica	942.217,56
Material de Consumo de uso Duradouro	10.119,31
Outros Materiais Permanentes	555,00
Rateio pela participação em consórcio (CISI)	2.498.040,05

TOTAL DOS GASTOS COM SAÚDE	64.961.298,43
----------------------------	---------------

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 24/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no ano de 2025.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão aqui apresentado demonstrou as ações, as metas, os recursos utilizados e o investimento em saúde que o município realizou durante o ano de 2025.

Com relação a Programação Anual da Saúde muitas metas foram alcançadas, outras parcialmente e algumas não foram alcançadas, devido à falta de engajamento de algumas equipes, falta de profissionais em determinadas áreas e em certos quesitos houve falta de interesse da população em aderir as campanhas ofertadas, mesmo sendo realizada busca ativa e divulgação nos meios de comunicação do município.

Enfim estamos procurando reorganizar todos os fluxos de serviços e estamos focando na melhoria dos indicadores de saúde e na qualidade dos serviços prestados, pois esses serviços são essenciais para a manutenção da saúde da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Segue as propostas aprovadas na XIII Conferência Municipal de Saúde, as quais já vem sendo executadas pela atual gestão, no entanto, colocamos as mesmas como recomendação para o próximo exercício, para que as propostas até então não realizadas, sejam priorizadas nos próximos anos, uma vez que tratam-se de propostas de curto, médio e longo prazo.

Eixo I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos.

01- Adaptar estrutura física da UBS, para acessibilidade à pacientes com mobilidade nula ou reduzida;
02 - Padronizar os agendamentos de consultas em todas as UBS para que estes voltem a ser feitos com antecedência deixando algumas vagas de urgência/emergências;
03 - Renovar as receitas e entrega-las ao paciente. Quando houver duas vias é obrigação do médico entregar ambas as vias. Criando dia específico em cada UBS para renovação das receitas;
04 - Manter agenda fixa de profissionais na UBS a fim de formar vínculos com o paciente e toda a comunidade;
05 - Retomar os atendimentos domiciliares com equipe multiprofissional para os pacientes que se encaixarem nos critérios de acessibilidade;
06 - Reavaliar os atendimentos oferecidos em Santa Mariana (cirurgias de cataratas e ortopédicas), a forma de deslocamento (transporte mais confortável), e possibilidade de credenciamento de local para pernoite aos pacientes, por se tratar na sua maioria de idosos;
07- Ampliar/ estender o horário de atendimento das UBS, criando 02 equipes de trabalho com 12h de funcionamento para acesso ao atendimento à toda a população
08- Verificar fluxo de atendimento nas UBS, tratando-se de consulta para mais de um membro do mesmo grupo familiar;
09- Incluir obrigatoriamente informações no sistema SIGS em campo específico, priorizando as entregas das guias em tempo hábil verificando as datas da consulta e o preparo solicitado;
10 - Orientar aos pacientes que aguardam na fila de espera (consultas/exames) à procurarem a UBS/ Secretaria de Saúde despertando e fortalecendo sua independência, protagonismo e proatividade;
11- Ampliar atendimento com equipe multidisciplinar para crianças e adolescentes com transtornos de comportamento e psicológicos;
12- Adquirir equipamentos como impressoras coloridas, e computadores bem como materiais de trabalho a fim de melhorar e agilizar o atendimento em todos os setores da Saúde (material permanente e de consumo);
13- Modernizar os equipamentos utilizados na realização de exames no Hospital Municipal, a fim de oferecer diagnósticos mais precisos;
14 - Implantar a academia da saúde com profissionais habilitados, nas comunidades que abrangem as ESF do município;
15 - Reavaliar o fluxo de entrega de pedidos e guias de exames médicos e consultas entre a UBS e o órgão gestor;
16 - Atualizar/ implementar protocolo e fluxograma da Atenção Básica;
17 - Implantar serviço integral de saúde mental de acordo com protocolo do município direcionando os pacientes estratificados para os devidos serviços de atendimento: baixo, médio e alto risco;
18 - Padronizar o uniforme dos trabalhadores da saúde;
19 - Descentralizar o serviço do cartão SUS nas UBS, capacitando os profissionais responsáveis por este serviço sob supervisão do Coordenador do órgão gestor;
20 - Adquirir equipamentos (notebook, computador) para trabalho interno dos Agentes Comunitários de Saúde, com espaço adequado;
21 - Retomar o trabalho de prevenção e conscientização nas comunidades com palestras e renovação de receita (Programa Hiperdia);
22 -Implantar protocolo de oferta de O2;

II - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas.

01 Disponibilizar acesso on line no site da Prefeitura, <u>de fácil acesso</u> , através do número de protocolo gerado para pacientes que foram devidamente inseridos em fila de espera, já existente, em sua UBS, e aguardam agendamento de consultas e exames para que estes possam acompanhar sua posição na fila, preservando a identidade dos pacientes;
02 - Viabilizar orçamento (recursos financeiros) para que a Secretaria Estadual de Saúde possa promover e intensificar ações de controle social, (aquisição de estruturação, equipamentos, ao Conselho Municipal local) para formação qualificação dos conselheiros municipal (Proposta Estadual);
03 - <u>Sensibilizar</u> os gestores nas três esferas do SUS pela oferta de estrutura física, recursos humanos e financiamento adequado para que o Conselho de Saúde possa exercer plenamente suas funções cumprindo com suas atribuições definidas em lei;
04 - Fortalecer o canal de informação entre a UBS e pacientes com a finalidade de orientar quanto aos serviços prestados na ESF garantindo o atendimento, com equipe qualificada para atendimento à demanda;
05 -Implantar e implementar a política de educação permanente para o controle social no município, mediante apoio político e financeiro aos planos de trabalho pelo Executivo;
06 Garantir a representatividade das minorias nos espaços dos conselhos de saúde de representações que buscam o enfrentamento das iniquidades em saúde tais como mulheres, idosos, população do campo e da floresta, juventude, população negra e quilombola, lgbt, população em situação de rua, pessoas com deficiências, através de um trabalho de conscientização;

III - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia.

- 01 - Revisar, reajustar e atualizar e adequar procedimentos e valores da tabela SUS (SIGTAP); visando ampliar rede de médicos especialistas oferecidos pelo consórcio intermunicipal
- 02 - Organizar a agenda médica da comunidade, contemplando profissionais que falem o idioma brasileiro, melhorando a comunicação entre paciente/médico;
- 03- Manter e Ampliar a lista de medicamentos da REMUME, contendo fármacos mais modernos e formulados com novas tecnologias para melhor conforto posológico terapêutico, respeitando as diretrizes orçamentárias impostas ao município;
- 04- Organizar a agenda das Unidades (Guanabara/ APEPU) e outras comunidades distantes e vulnerabilizadas, de acordo com a logística do local, agilizando os atendimentos médicos, ampliando equipe mínima de saúde, contemplando dentista, e organizar agenda para campanha de vacinação mensal;
- 05- Priorizar atendimentos de urgência e emergência, aumentando as vagas disponíveis no CISI, Organizando as preferências conforme Leis vigentes (Pessoa com deficiência, idosos, entre outros);
- 06- Capacitar anualmente, profissionais da saúde em acolhimento e humanização que já estejam inseridos ou ingressando no serviço, a fim de melhorar o atendimento ao público. Priorizando a capacitação continuada, com empresa especializada contratada para este fim;
- 07 - Implantar equipe multiprofissional de atenção especializada em Saúde Mental no médio risco e estruturar a saúde mental na atenção básica;
- 08 - Implantar a progressão salarial dos trabalhadores da saúde, priorizando a insalubridade á todos os profissionais atuantes na saúde ;
- 09 - Ofertar canal de informação nas UBS (audiovisual) para que usuários possam assistir enquanto aguardam atendimento, contendo informações acerca de campanhas nacional, estadual e municipal de prevenção entre outros;
- 10 - Garantir a aquisição, distribuição e uso obrigatório de EPIs e Equipamento de Proteção Individual para as ACS;
- 11 - Ampliar as opções de classificação na estratificação de risco, para criar e aplicar plano na sua linha de cuidados condizente com a real situação do paciente (acamado/mobilidade reduzida); mantida
- 12- Buscar convênios com empresas locais de saúde para melhorar o atendimento no município;
- 13 - Renovar/aumentar a frota de veículos, contemplando os profissionais que necessitam realizar atendimentos e visitas domiciliares;
- 15 - Reduzir os cargos de confiança para gestão em saúde e sua substituição por quadros técnicos e administrativos de carreira para que exista estabilização e qualificação da gestão do SUS e para evitar que a gestão da saúde seja usada como uma moeda para garantia de governabilidade.

IV - Amanhã será outro dia para todas as pessoas

- 01 - Coletar exames laboratoriais na UBS, com agenda específica, a fim de diminuir filas e tempo de espera para coleta de exames no prestador de serviço;
- 02 - Viabilizar entrega de medicamentos antibióticos e psicotrópicos na UBS;
- 03 - Ampliar vagas de cirurgias pela central de regulação de leitos do Estado (Proposta Estadual);
- 04 - Ampliar os serviços da clinica de especialidades (geriatria, dermatologia, ginecologista, ortopedia) estendendo os atendimentos nas ESF das comunidades, garantindo atendimento mensal;
- 05 - Criar normativas através de Lei Municipal, em parceria com as Secretarias afins sobre venenos em áreas limites urbano/rural;
- 06- Criar programa de saúde mental para os trabalhadores da saúde, com profissionais específicos como médico Psiquiatra e Psicólogos para dar qualidade de trabalho aos profissionais da saúde;
- 07- Adesão ao Programa Melhor em casa, para atendimento domiciliar de equipe composta por técnico de enfermagem, enfermeiro e médico para atender os pacientes acamados, com cronograma de atendimento;
- 08 - Orientar todos os profissionais permitidos, quanto ao uso e registro das informações dos pacientes, contidos em prontuário médico, a fim de que o paciente não precise repetir suas informações todas às vezes em que tiver acesso ao serviço, melhorando a comunicação entre os serviços de saúde (Hospital Municipal, Atenção Básica e Alto Risco - saúde mental);
- 09 - Realizar atendimento psicológico para os familiares de pessoas que cometeram suicídio: Intervenção pós suicídio junto a aldeia indígena e demais familiares usuários dos serviços do município;
- 10 - Criar programa de prevenção precoce ao câncer de pele para toda a comunidade, devido o alto índice do diagnóstico no município, fornecendo protetor solar para pacientes com diagnóstico positivo ou suspeita para câncer de pele;
- 11 - Normatizar a obrigatoriedade de que os profissionais que assumirem cargos de gestão e coordenação em saúde, sejam efetivos da área afim, garantindo assim a continuidade dos serviços sem fragmentação com mudanças de governo;
- 12- Ampliar número de vagas no quadro de profissionais da prefeitura para equipe multiprofissional: Fisioterapia, Educador Físico, Psicólogo, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Terapeuta ocupacional, Dentistas, Psicopedagogos, entre outros;
- 13 - Implantar laboratório no Complexo Hospitalar;
- 14 - Criar Centro Municipal de Referência de Odontologia, para atendimentos especializados;
- 15 - Criar a Central de Materiais Esterilizáveis e CME na Atenção Primário;
- 16 - Aderir ao Programa Federal para implantação do ambulatório de Curativos;

17 - Implantar banco de leite humano, com equipe, seguindo exemplo de Foz;

18 - Construção de espaço amplo que oportunize sala de reunião e auditório direcionado à capacitações, com som e mídias adequadas, para uso da Saúde nas campanhas desenvolvidas junto à comunidade e funcionários.

ADRIANA DA SILVA MOTTA
Secretário(a) de Saúde
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU/PR, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Introdução

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Auditorias

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

A prestação de serviços em saúde referente ao Relatório Anual de Gestão 2025, foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária no dia 24 de março de 2026, oficializado pela Resolução nº006/2026.

Status do Parecer: Aprovado

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU/PR, 24 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de São Miguel Do Iguaçu